CADÊ PARANÁ
crianças e adolescentes em dados e estatísticas

VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM DADOS

Relatório a partir de informações do Sipia, Sinan e Disque 100

Apresentação

O projeto **Cadê Paraná – Crianças e Adolescentes em Dados e Estatísticas –**, do Centro Marista de Defesa da Infância, publica este relatório com o objetivo de qualificar o debate sobre o fenômeno das **violências contra crianças e adolescentes**. Foram coletadas Informações de três bases oficiais – Sipia, Sinan e Disque 100 – sobre violência sexual, física e psicológica, no período de 2020 a 2023. Os dados foram extraídos entre janeiro e abril de 2024, com a última extração realizada entre os dias 8 e 12 de abril.

O recorte temporal foi definido a partir de uma escolha metodológica de utilizar os dados que estão disponíveis para consulta pública. Considerando que o Disque 100 altera o formato de apresentação a partir de 2020, optou-se por não apresentar neste relatório informações anteriores a esse ano.

Sipia - Sistema de Informação para a Infância e Adolescência: é um sistema nacional de registro e tratamento de informações sobre os direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente, com o objetivo de subsidiar políticas públicas. O registro das informações sobre violação ou não atendimento aos direitos é feito por **conselheiros tutelares** nos municípios.

Sinan - Sistema de Informação de Agravos de Notificação: registra ocorrência de problemas de saúde e **notificação compulsória ou de interesse público**, a partir da Ficha Individual de Notificação, preenchida por profissionais da Saúde e outros profissionais autorizados, de acordo com a lista de agravos descrita na Portaria de Consolidação nº 04/2017, "Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde". Neste relatório, os dados selecionados foram extraídos do menu "Violência Interpessoal/Autoprovocada", disponível no DataSus, que apresenta as informações sobre violência contra crianças e adolescentes.

Destaca-se que, nos registros de violência sexual, uma notificação pode envolver uma ou mais violações, sendo que este relatório considera o número de **violações ao apresentar dados de violência sexual**.

No período de coleta de dados para este relatório, **os dados referentes a 2023 no Sinan não estavam disponíveis**, por isso, foram consideradas as informações de 2020 a 2022.

Disque 100 - Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos:, apresenta dados de denúncias sobre **violações de direitos humanos** recebidas pelos serviços Disque 100 ou Ligue 180, incluindo violências contra crianças e adolescentes. As denúncias podem ser feitas por qualquer pessoa, vítima ou testemunha de situações de violação, via telefone, chat, videochamada em Libras, e-mail, WhatsApp, aplicativo ou presencial. O painel, publicado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, **disponibiliza números de denúncias e violações, sendo que uma denúncia pode envolver uma ou mais violações**. O relatório usa principalmente dados de violações.

As três bases são diferentes na forma como as informações são coletadas, quem as fornece e como são disponibilizadas para consulta. As particularidades de cada base podem impactar nos dados disponíveis e resultar **em diferentes percepções sobre o fenômeno das violências** contra crianças e adolescentes.

Os dados apresentados neste relatório podem não condizer com a realidade, observada a **subnotificação** e a pandemia de covid-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde como emergência de saúde pública de importância internacional, entre 11 de março de 2020 a 05 de maio de 2023 (OPAS, 2023).

Segundo dados da Childhood (2019), estima-se que apenas 10% dos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes sejam notificados. Além disso, de acordo com o Fórum de Segurança Pública (2021), a subnotificação aumentou com a pandemia. O afastamento de espaços de convívio, principalmente escolas, **impactaram na identificação de situações de violação** de direitos.

Neste relatório, os dados sobre violências contra crianças e adolescentes foram organizados em: **panorama geral do cenário brasileiro; detalhamento de dados sobre violência sexual, física e psicológica; e notas metodológicas**, com observações sobre as bases e os filtros utilizados na extração das informações.

O acesso a evidências contribui no **mapeamento de desafios e oportunidades**, na **avaliação de políticas públicas** e na escolha de **prioridades**. Nesse sentido, as informações apresentadas aqui podem **subsidiar debates sobre a construção de ambientes seguros** e acolhedores, com ações de prevenção e proteção às infâncias e adolescências, para que meninas e meninos possam crescer e se desenvolver plenamente, **livres de qualquer forma de violência**.

Acesse o site do Cadê Paraná: cadeparana.org.br

Sumário

Panorama Brasil 6
- Formas de violência 8
- Local da ocorrência 9
- Violência por repetição 10
- Prováveis agressores 11

Violência sexual 15
- Perfil da Vítima 18
- Local da ocorrência 23
- Prováveis agressores 26

Violência física 31
- Perfil da Vítima 33
- Local da ocorrência 35
- Prováveis agressores 36

Violência psicológica 39
- Perfil da vítima 41
- Local da ocorrência 43
- Prováveis agressores 44

Notas metodológicas 47

Referências 58

Expediente 60

Panorama BRASIL

Panorama Brasil

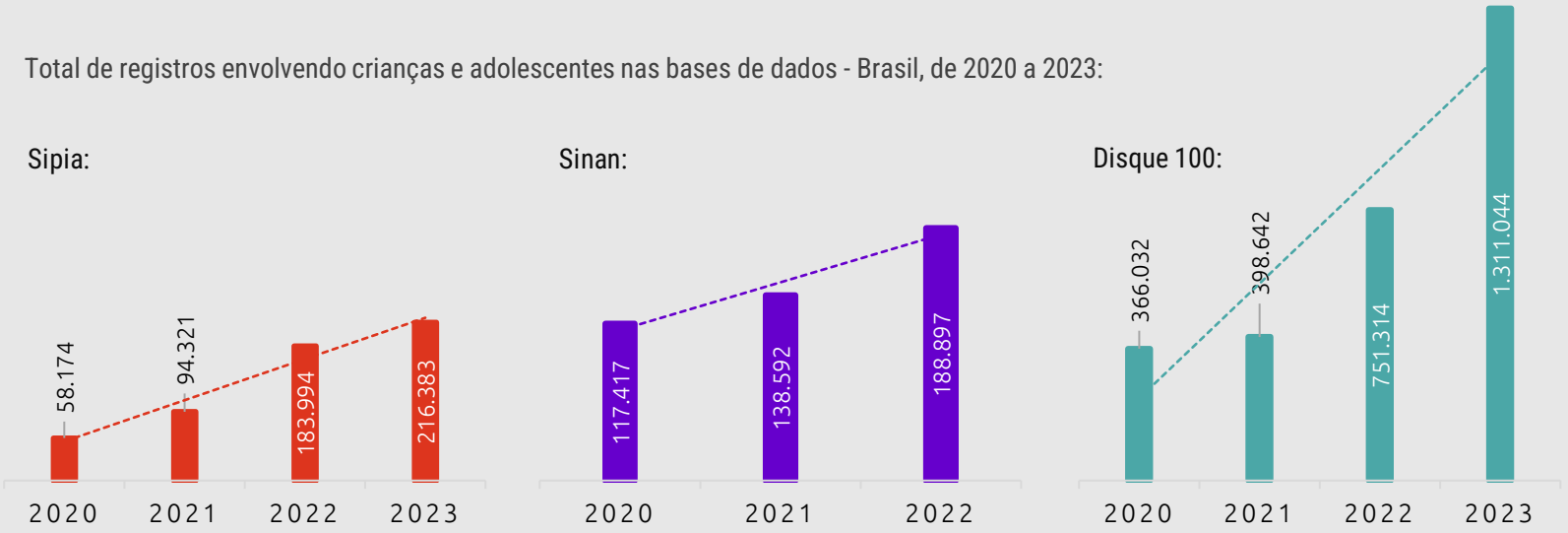
- De 2020 a 2023, o **Sipia** recebeu **552.872** registros.

- De 2020 a 2022, o **Sinan** registrou **1.208.914** notificações. Dessas, **444.906** foram de violências contra crianças e adolescentes, **37%** do total de notificações.

- De 2020 a 2023, o **Disque 100** registrou **1.567.142** denúncias. Dessas, **575.795** foram de situações contra crianças e adolescentes, **37%** do total de denúncias.
Vale destacar que cada denúncia pode conter mais de uma violação registrada. No período, foram registradas **2.827.032** violações contra crianças e adolescentes.

- Nas **três bases**, o número de violações contra crianças e adolescentes **aumentou** entre 2020 e 2023. O aumento pode ser explicado pelo período de distanciamento social devido à pandemia de covid-19, mais intenso em 2020 e 2021, e a retomada das atividades presenciais a partir de 2022.
No **Sipia,** houve um aumento de **25%** nos registros em 2023 em relação à 2020. O **Disque 100** apresenta a mesma variação.
Até o fechamento deste relatório, **o Sinan não havia divulgado dados de 2023**, mas percebe-se a mesma tendência de aumento.
Sabe-se que as escolas e outras instituições de atendimento são espaços estratégicos para a identificação e encaminhamento de situações de violação de direitos, e o retorno às atividades presenciais coincidem com o aumento de denúncias e notificações.

Total de registros envolvendo crianças e adolescentes nas bases de dados - Brasil, de 2020 a 2023:



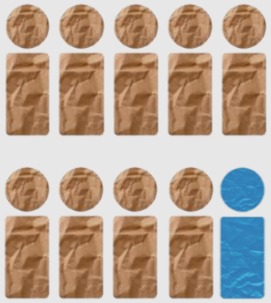
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

Panorama Brasil

- **Mais de um terço** dos casos registrados no Disque 100 (**35%**) e no Sinan (**37%**) são de violência contra crianças e adolescentes.

- **Meninas** são as principais **vítimas de abuso sexual**, sendo **84%** no Sipia, **88%** no Sinan e **76%** no Disque 100. A prevalência de meninas como vítimas de abuso sexual pode ser observada em todas as faixas etárias, considerando todos os perfis de prováveis agressores.

- **Nove em cada dez violações** registradas no Disque 100 envolvendo violência sexual, física ou psicológica contra crianças e adolescentes apontam que **não foi a primeira vez que a violência aconteceu**.



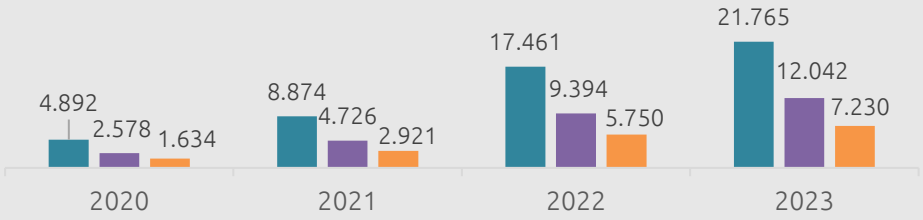
- **84%** das situações de violência sexual, física e psicológica contra crianças e adolescentes registradas no Disque 100 tem como agressor **alguém da família**. No Sipia, a porcentagem é de **57%** e no Sinan, **44%**.

- Em 2022, **a cada 8 minutos uma notificação de violência física contra criança ou adolescente foi registrada no Sinan**.

- E, em 2023, o Disque 100 registrou **53 violações referentes a violência psicológica contra criança ou adolescente a cada hora**.

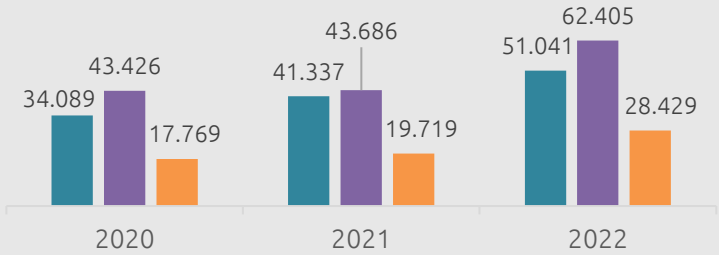
Panorama Brasil formas de violência

Violência sexual, física e psicológica contra crianças e adolescentes, no **Sipia** - Brasil, de 2020 a 2023:



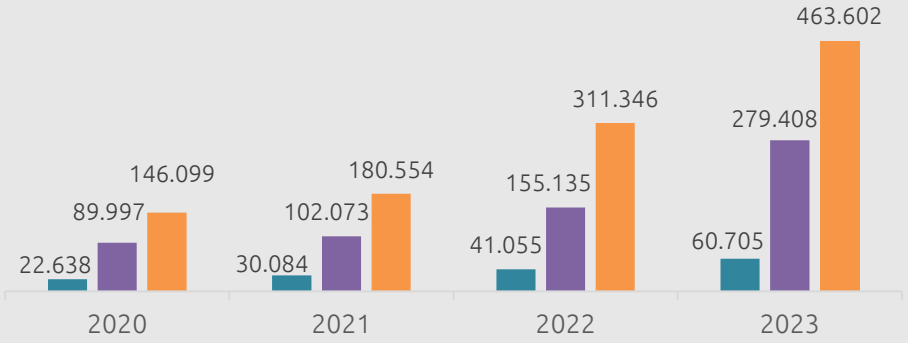
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia

Violência sexual, física e psicológica contra crianças e adolescentes, no **Sinan** - Brasil, de 2020 a 2022:

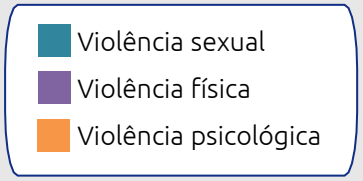


Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sinan.

Violência sexual, física e psicológica contra crianças e adolescentes, no **Disque 100** - Brasil, de 2020 a 2023:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100



- Considerando os **registros de violência sexual, física e psicológica** contra crianças e adolescentes durante o período analisado, notou-se que:

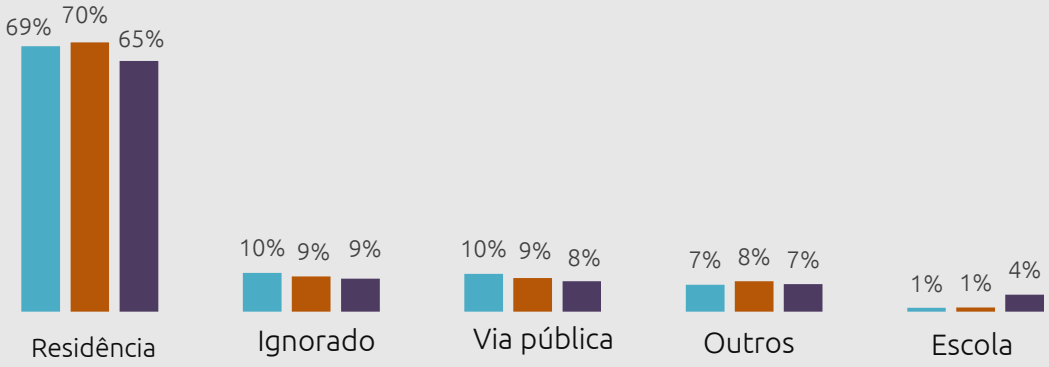
A **violência sexual** é a forma com maior prevalência no **Sipia**, com **53%**;

A **violência física** é a forma com maior prevalência no **Sinan**, com **44%**;

A **violência psicológica** é a forma com maior prevalência no **Disque 100**, com **59%**.

Panorama Brasil local de ocorrência

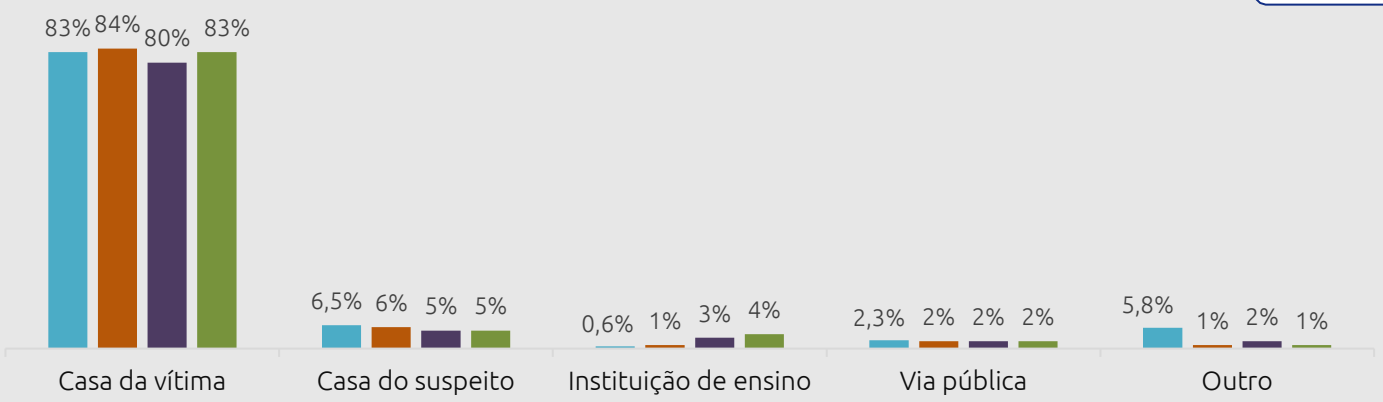
Locais de ocorrência de violência contra crianças e adolescentes mais frequentes no **Sinan** – Brasil, de 2020 a 2022:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sinan.

- O **Sipia** não permite identificar o local de ocorrência das violações.
- Tanto no **Sinan** quanto no **Disque 100**, a **residência** é o principal local das violações.
- Durante o período mais intenso de distanciamento social devido à pandemia (2020 e 2021), **escola** foi cenário de **1%** das notificações do **Sinan**. Após o retorno às aulas presenciais (2022), a proporção **aumentou para 4%**. No **Disque 100**, observa-se a mesma tendência.

Locais de ocorrência de violência contra crianças e adolescentes mais frequentes no **Disque 100** – Brasil, de 2020 a 2023:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

Panorama Brasil violência por repetição

"Violência por repetição" refere-se a uma violência que tenha ocorrido mais de uma vez.
No Sinan, essa informação é coletada no momento de preenchimento da Ficha Individual de Notificação, a partir da pergunta "Ocorreu outras vezes?", que apresenta os campos "sim", "não" e "ignorado" como opção de resposta. No Disque 100, o denunciante informa a partir de uma escala de frequência (diariamente, semanalmente, mensalmente, ocasionalmente, única ocorrência). O Sipia não fornece informação sobre frequência ou repetição da situação de violência.

- Entre 2020 a 2022, **3 a cada 10** notificações de violência contra crianças ou adolescente registradas no Sinan apontam que **a vítima já havia sofrido algum tipo de violência** anteriormente.

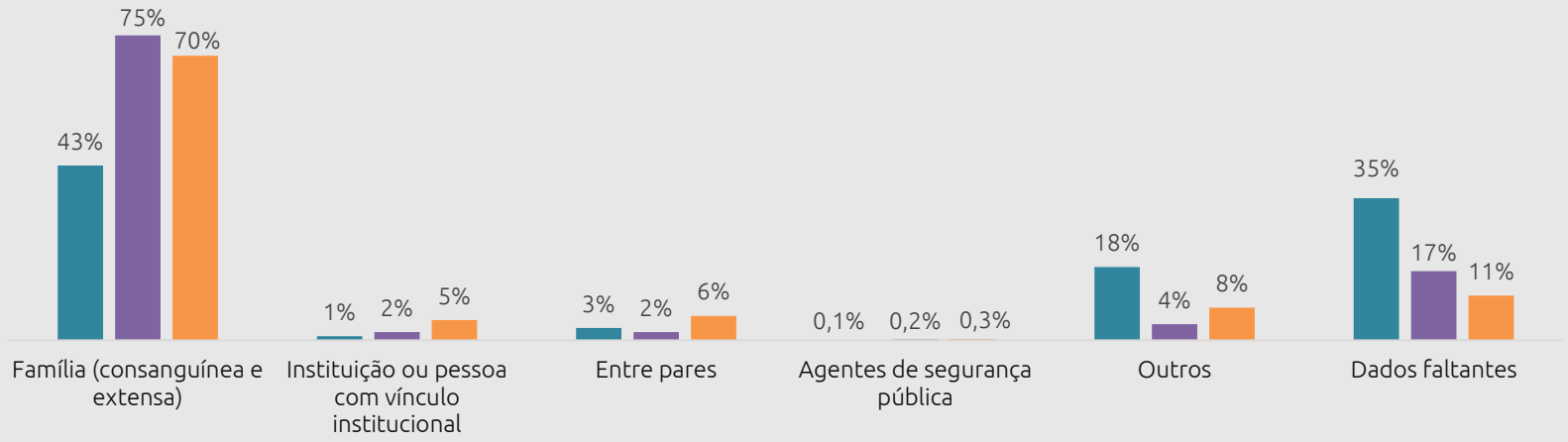
- Entre 2020 a 2023, **9 a cada 10** situações de violência contra criança ou adolescente denunciadas no Disque 100 apontam que **a vítima havia sofrido violência mais de uma vez**.

Panorama Brasil prováveis agressores, por grupo

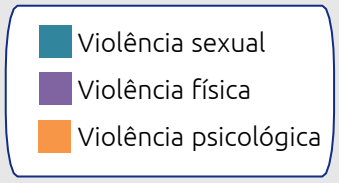
- As informações de perfil dos prováveis agressores em grupos. Os filtros que compõem cada grupo estão descritos nas notas metodológicas, páginas 52 e 53.

Sipia:

Violência sexual, física e psicológica contra crianças e adolescentes, no Sipia, por grupos de prováveis agressores – Brasil (2020 a 2023):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia



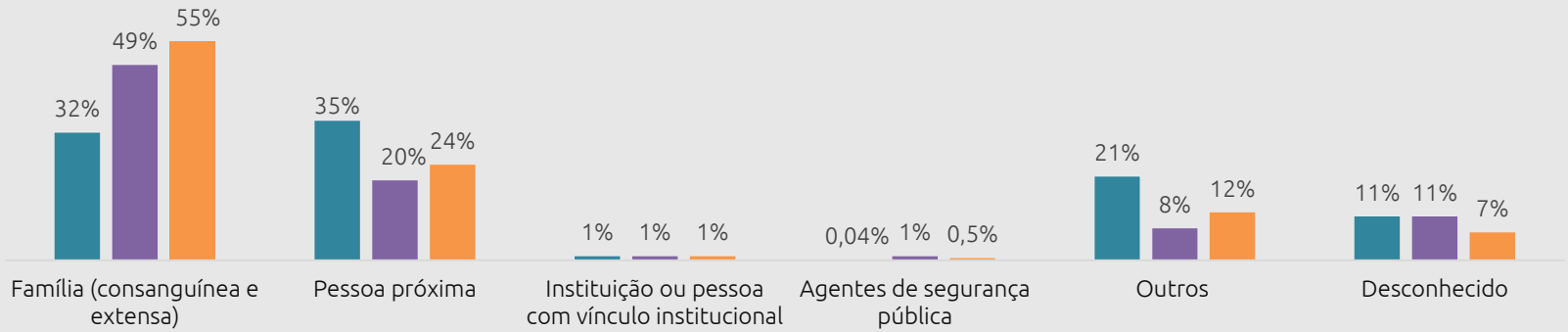
- Entre 2020 e 2023, **57%** das situações de violência sexual, física e psicológica contra crianças e adolescentes registradas no Sipia, tem como agressor **alguém da família**, consanguínea ou extensa.

Panorama Brasil prováveis agressores, por grupo

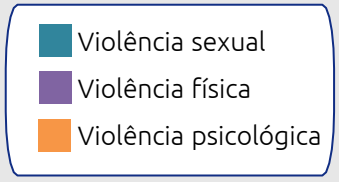
- As informações de perfil dos possíveis agressores em grupos. Os filtros que compõe cada grupo estão descritos nas notas metodológicas, páginas 52 e 53.

Sinan:

Violência sexual, física e psicológica contra crianças e adolescentes, no Sinan, por grupos de prováveis agressores – Brasil (2020 a 2022):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.



- **39%** das situações de violências contra crianças e adolescentes registradas no Sinan no período, tem como agressor **alguém da família**.

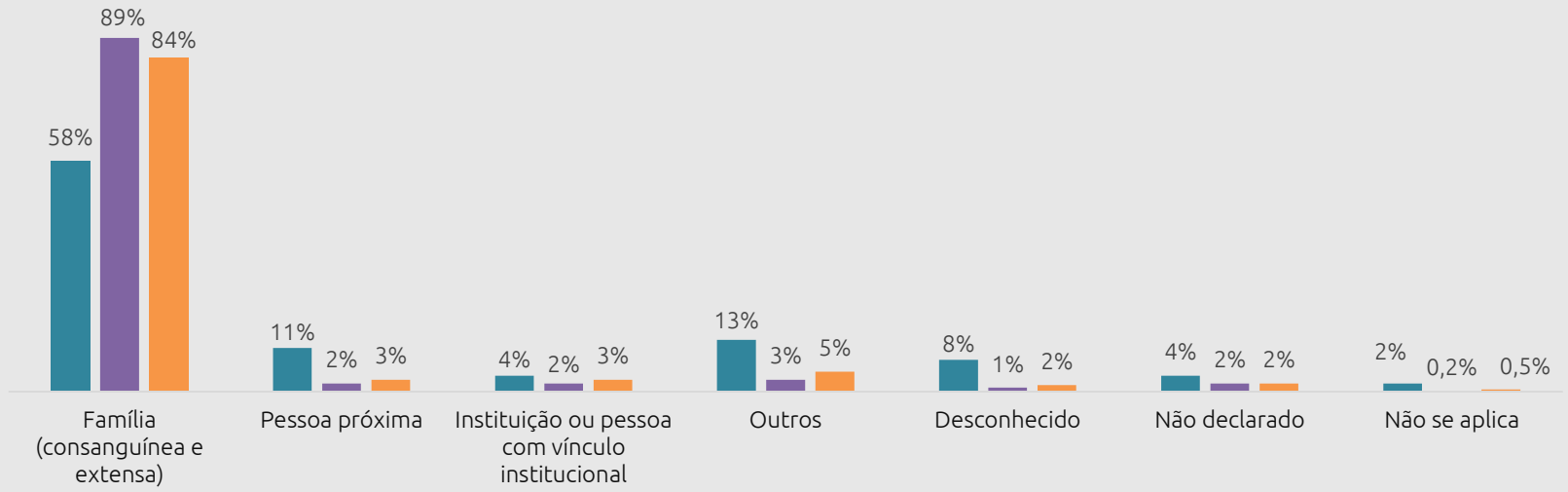
- **Outros** e **desconhecido** são grupos com alta incidência nos casos de violência contra crianças e adolescentes registrados no Sinan, o que dificulta a identificação do perfil de prováveis agressores.

Panorama Brasil prováveis agressores, por grupo

- As informações de perfil dos possíveis agressores em grupos. Os filtros que compõe cada grupo estão descritos nas notas metodológicas, páginas 52 e 53.

Disque 100:

Violência sexual, física e psicológica contra crianças e adolescentes, no Disque 100, por grupos de prováveis agressores – Brasil (2020 a 2023):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia

- **84%** das situações de violências contra crianças e adolescentes registradas no Disque 100 no período, tem como agressor **alguém da família**.

- Os dados do grupo '**não se aplica**' são originados de um filtro com o mesmo nome na plataforma.

Panorama Brasil prováveis agressores, por vínculo com a vítima

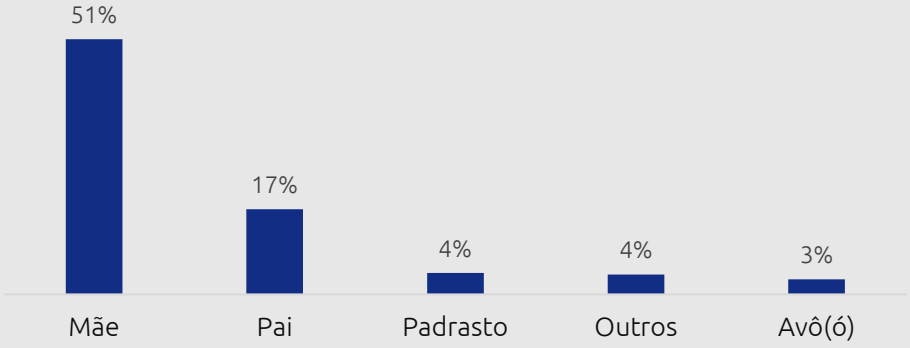
Vínculos mais frequentes entre vítima e provável agressor nas violações contra crianças e adolescentes, no Sipia – Brasil (2020 a 2023):

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia.

Vínculos mais frequentes entre vítima e provável agressor nas violações contra crianças e adolescentes, no Sinan – Brasil (2020 a 2022):

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sinan.

Vínculos mais frequentes entre vítima e provável agressor nas violações contra crianças e adolescentes, no Disque 100 – Brasil (2020 a 2023):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

- **Mãe e pai** são os principais prováveis agressores nos casos de violação contra crianças e adolescentes, em todas as bases.
- Percebe-se a incidência de perfis como "**pessoa física**" (Sipia), "**outros vínculos**" (Sinan) e "**outros**" (Disque 100), que não permitem um detalhamento do perfil dos prováveis agressores.
- O Disque 100 agrupa madrasta e padrasto em uma única categoria, chamada "**padrasto/madrasta**". Para este relatório, esse grupo foi separado com base no sexo do provável agressor, ou seja, a incidência de madrasta e padrasto foram analisadas separadamente, de acordo com o sexo do agressor. Ao fazer essa separação, observou-se que as denúncias de violência contra crianças que envolvem um **padrasto** como agressor são mais frequentes do que aquelas que envolvem a madrasta.

Violência sexual

- Em 2022, **a cada 10 minutos uma notificação de violência sexual contra criança ou adolescente foi registrada no Sinan**.

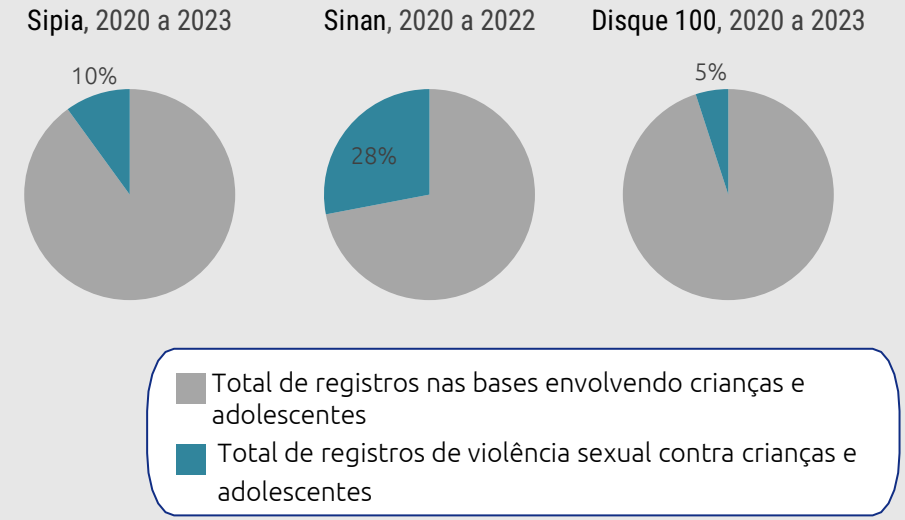
- Em 2023, **a cada 17 minutos o Disque 100 recebeu uma denúncia de violência sexual contra criança ou adolescente**.

- **73%** das violações registradas no **Disque 100** envolvendo violência sexual contra crianças e adolescentes **indicam que não foi a primeira vez** que a violência aconteceu.

No **Sinan**, o percentual é de **50%**.

O **Sipia** não apresenta informação de frequência ou repetição.

Proporção de registros de **violência sexual** em relação ao total de registros sobre crianças e adolescentes nas **três bases** – Brasil (2020 a 2023):

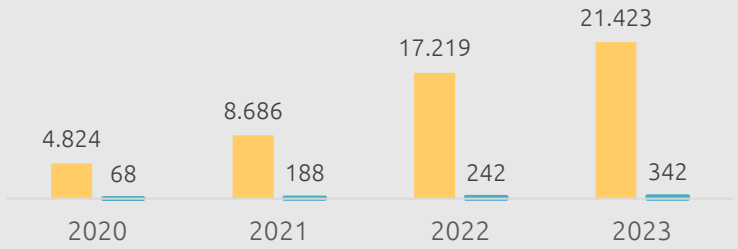


Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

- Considerando todos os registros sobre crianças e adolescentes feitos nas três bases, o **Sinan** é o que apresenta o maior percentual de casos de violência sexual (**28%**).

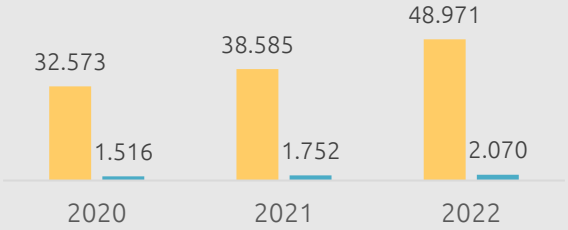
Violência sexual

Violência sexual contra crianças e adolescentes no **Sipia** – Brasil, de 2020 a 2023:



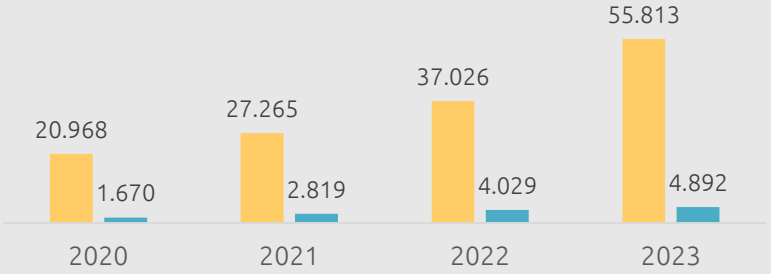
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia.

Violência sexual contra crianças e adolescentes no **Sinan** – Brasil, de 2020 a 2022:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sinan.

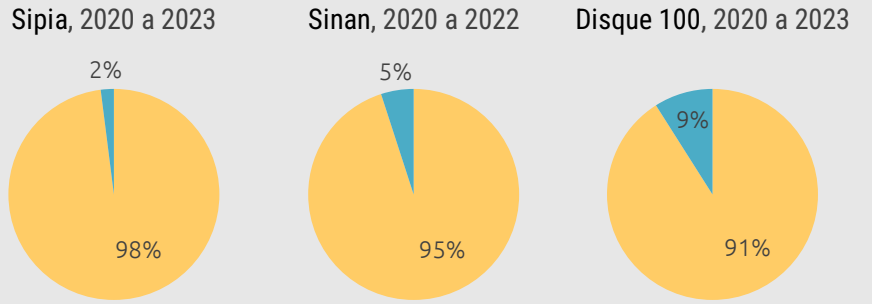
Violência sexual contra crianças e adolescentes no **Disque 100** – Brasil, de 2020 a 2023:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

- Os dados de violência sexual foram subdivididos em **abuso** e **exploração**, a fim de demonstrar a complexidade dessas formas de violência.

Proporção de **abuso e exploração sexual** em relação ao total de casos de violência sexual identificados nas **três bases** – Brasil (2020 a 2023):

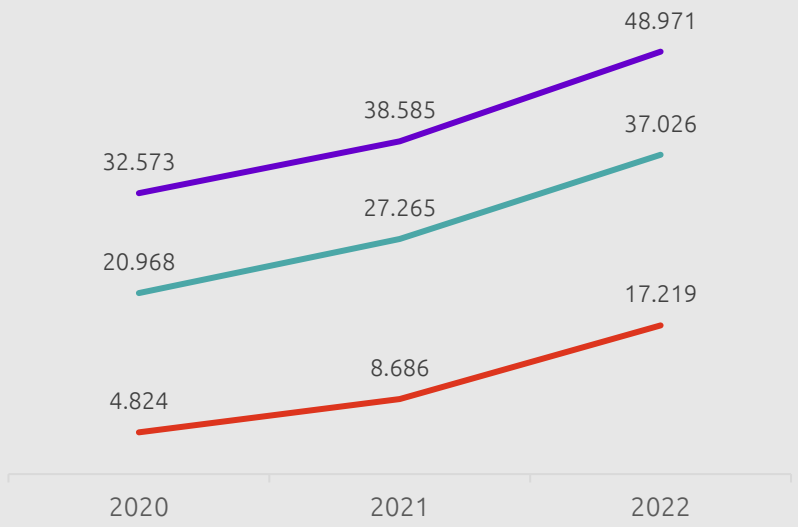


Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

* Os filtros considerados para abuso e exploração estão descritos nas notas metodológicas, páginas 55 e 56.

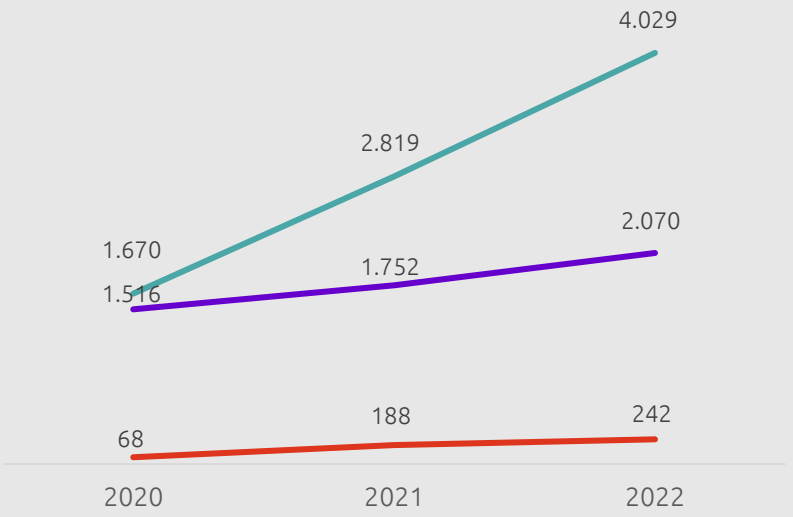
Violência sexual

Abuso sexual contra crianças e adolescentes nas **três bases** – Brasil, de 2020 a 2022:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

Exploração sexual contra crianças e adolescentes nas **três bases** – Brasil, de 2020 a 2022:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

- Na série histórica, os dados de **abuso sexual** apresentam um **crescimento** equivalente entre as três bases, enquanto os dados de **exploração sexual** apresentam uma **curva crescente acentuada** no **Disque 100**, que não se repete no **Sipia** e no **Sinan**.

Violência sexual perfil da vítima

Características mais prevalentes das vítimas, nas situações de abuso sexual registradas:

- No Sipia:

Entre 12 e 17 anos (63%)
Branca (39%)
Menina (84%)

- No Sinan:

Entre 10 e 14 anos (43%)
Parda (49%)
Menina (88%)

- No Disque 100:

Entre 12 e 17 anos (48%)
Branca (33%) e parda (33%)
Menina (76%)

Características mais prevalentes das vítimas, nas situações de exploração sexual registradas:

- No Sipia:

Entre 12 e 17 anos (77%)
Branca (33%) e parda (33%)
Menina (81%)

- No Sinan:

Entre 10 e 14 anos (43%)
Parda (48%)
Menina (82%)

- No Disque 100:

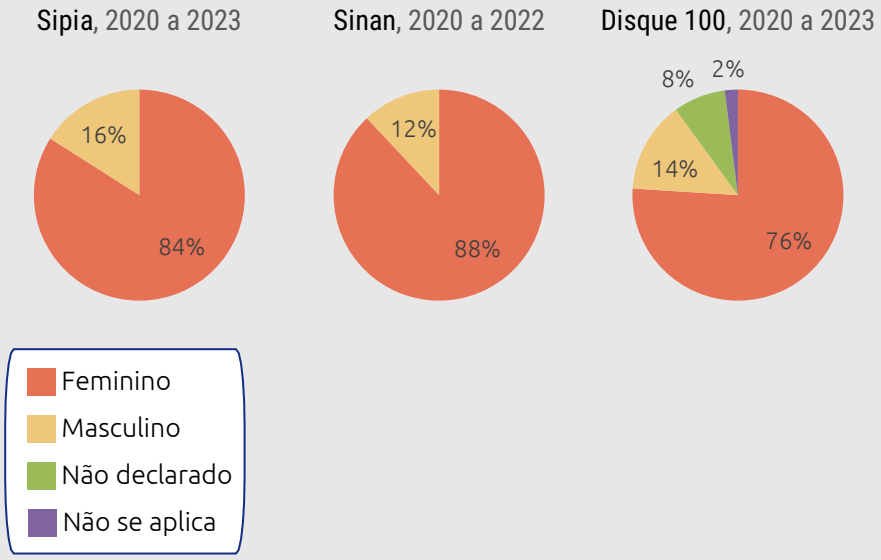
Entre 12 e 17 anos (50%)
Branca (25%) e parda (26%)
Menina (68%)

- Os perfis das vítimas foram elaborados com base nos filtros disponíveis em cada base de dados. Esses perfis serão detalhados nas próximas páginas.

Violência sexual perfil da vítima, por sexo

Abuso sexual

Proporção de crianças e adolescentes vítimas de **abuso sexual**, por **sexo**, nas **três bases** – Brasil (2020 a 2023):

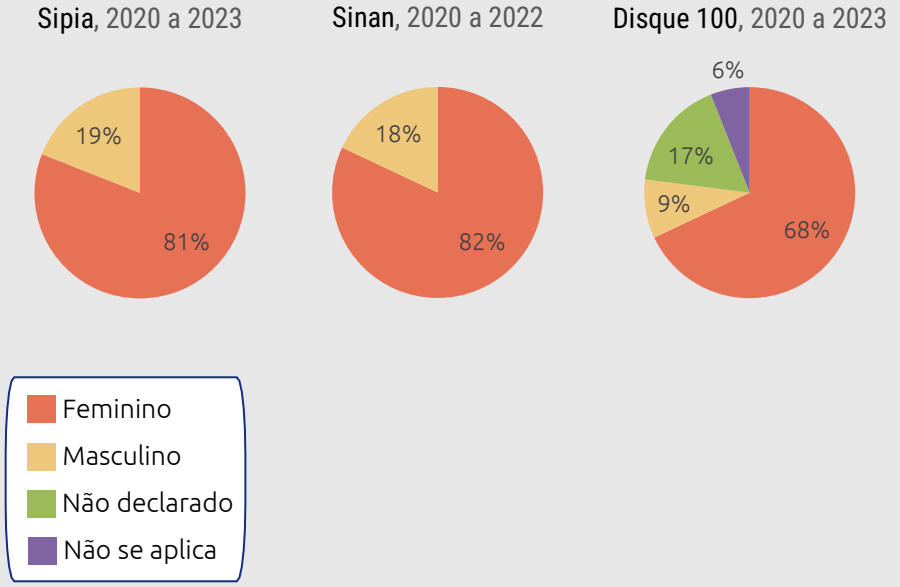


Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

- **Meninas** são as principais vítimas de abuso sexual, **em todas as bases.**
- **33%** dos registros de abuso sexual feitos no **Sipia** não informam o sexo da vítima.

Exploração sexual

Proporção de crianças e adolescentes vítimas **de exploração sexual**, por **sexo**, nas **três bases** – Brasil (2020 a 2023):



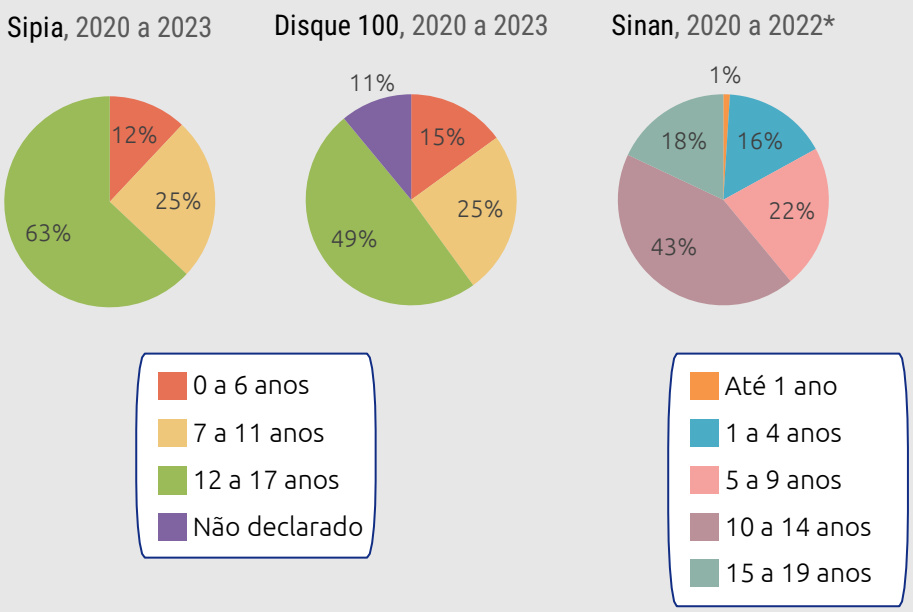
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

- No **Sipia** e no **Sinan**, nota-se uma proporção maior de **meninos** vítimas de **exploração sexual** (**19%** e **18%,** respectivamente) em relação à proporção de **abuso** (**16%** e **12%**, respectivamente).

Violência sexual perfil da vítima, por faixa etária

Abuso sexual

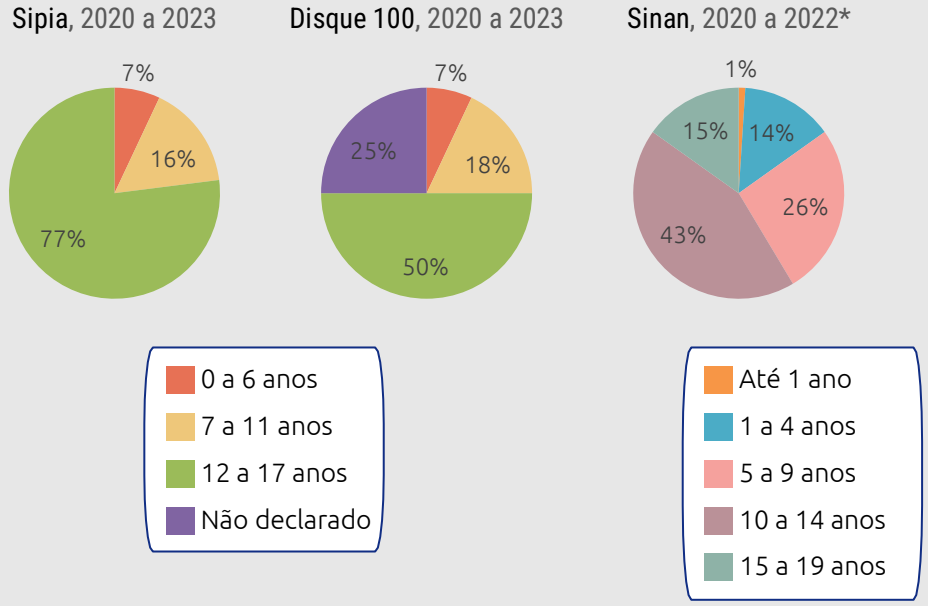
Proporção de crianças e adolescentes vítimas de **abuso sexual**, por **faixa etária**, nas **três bases** – Brasil (2020 a 2023):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100..

Exploração sexual

Proporção de crianças e adolescentes vítimas de **exploração sexual**, por **faixa etária**, nas **três bases** – Brasil (2020 a 2023):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100

▸ **41%** dos registros de abuso sexual feitos no **Sipia** não informam a idade da vítima**. O gráfico acima representa apenas os registros com faixa etária informada no sistema.

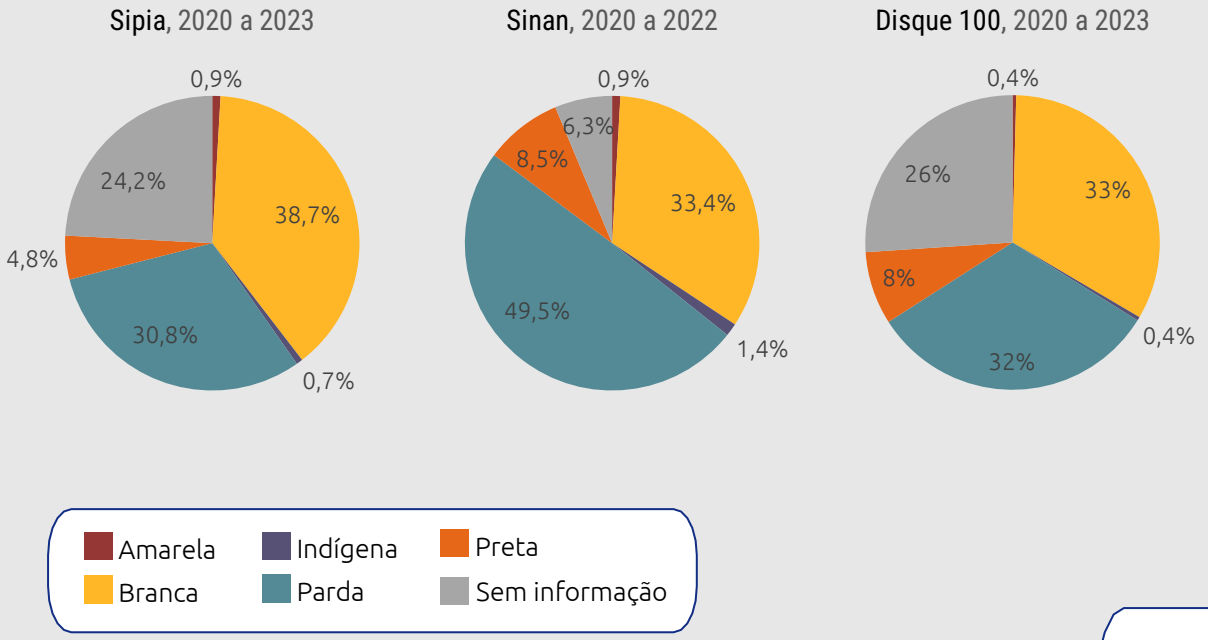
* O **Sinan** segue as faixas etárias estabelecidas pela OMS, e não permite o mesmo agrupamento das outras duas bases.

** O cálculo que levou ao percentual de 41% dos registros no **Sipia** sem especificação da faixa etária está detalhado nas notas metodológicas (página 48).

Violência sexual perfil da vítima, por raça ou cor

Abuso sexual

Proporção de crianças e adolescentes vítimas de **abuso sexual**, por **cor ou raça**, nas **três bases** – Brasil (2020 a 2023):

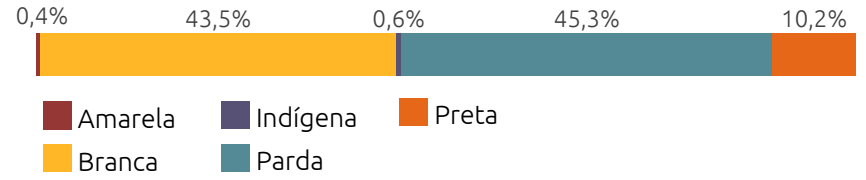


Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

- Nas **três bases**, o número de casos sem informação de cor ou raça é significativo, principalmente no **Sipia** (**24%**) e **Disque 100** (**26%**), o que pode dificultar a identificação do perfil das vítimas de abuso sexual.

- Observa-se que, no período analisado, a proporção de **crianças e adolescentes indígenas e amarelos** vítimas **de abuso sexual** é maior nos sistemas **Sipia** e **Sinan** do que na proporção da população brasileira:
  - Crianças e adolescentes **indígenas** representam **0,7%** das vítimas no **Sipia** e **1,4%** no **Sinan**, enquanto na população brasileira essa proporção é de 0,6%;
  - Crianças e adolescentes **amarelos** representam **0,9%** das vítimas tanto no **Sipia** quanto no **Sinan**, enquanto na população brasileira essa proporção é de 0,4%.

Proporção da população residente no Brasil, por cor ou raça:

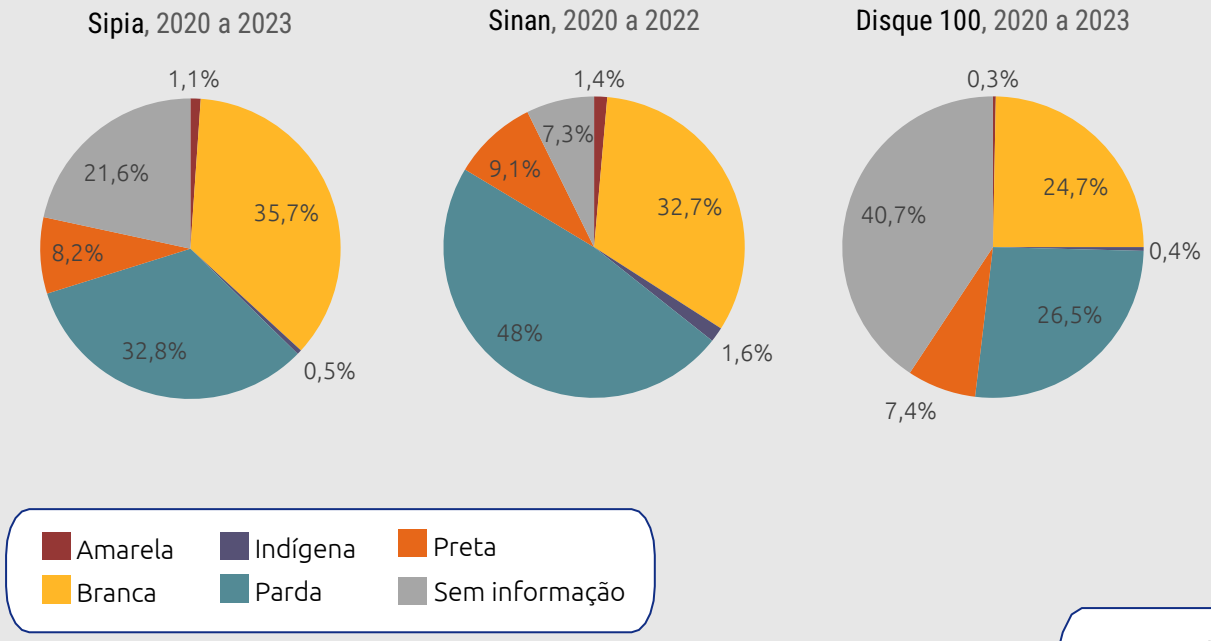


Fonte: Censo Demográfico 2022, IBGE

Violência sexual perfil da vítima, por raça ou cor

Exploração sexual

Proporção de crianças e adolescentes vítimas de **exploração sexual**, por **cor ou raça**, nas **três bases** – Brasil (2020 a 2023):



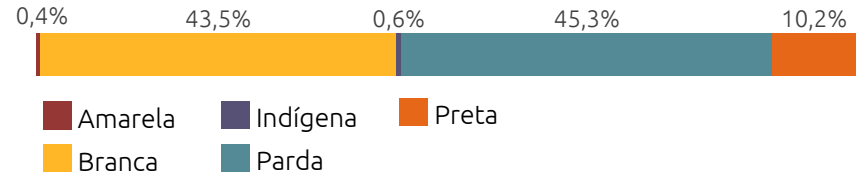
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

- Assim como no abuso sexual, nas **três bases**, o número de casos sem informação de cor ou raça é significativo, principalmente no **Sipia** (**22%**) e **Disque 100** (**41%**), o que dificulta a identificação do perfil das vítimas de **exploração sexual**.

- No **Sinan**, **1,6%** das crianças e adolescentes vítimas de **exploração sexual** são **indígenas**, proporção maior do que a observada na população brasileira (**0,6%**).

- A proporção de crianças e adolescentes **amarelos** vítimas de **exploração sexual** é maior no **Sipia** (**1,1%**) e na **Sinan** (**1,4%**) do que a proporção observada na proporção brasileira (**0,4%**).

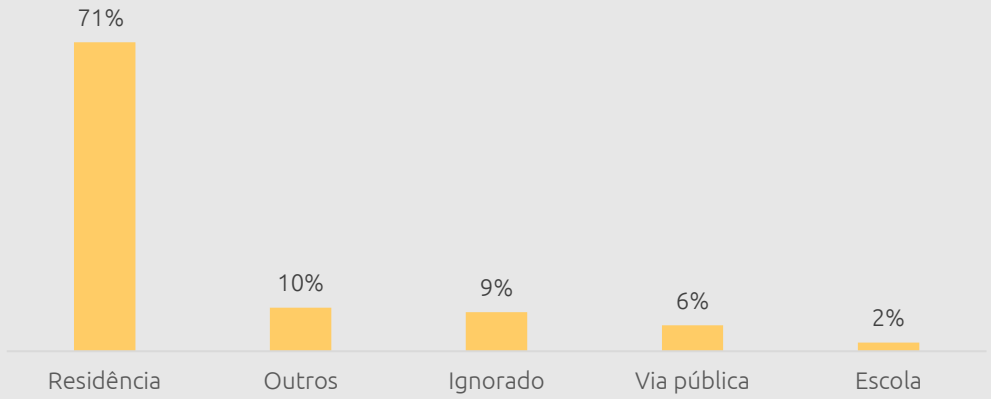
Proporção da população residente no Brasil, por cor ou raça:



Fonte: Censo Demográfico 2022, IBGE

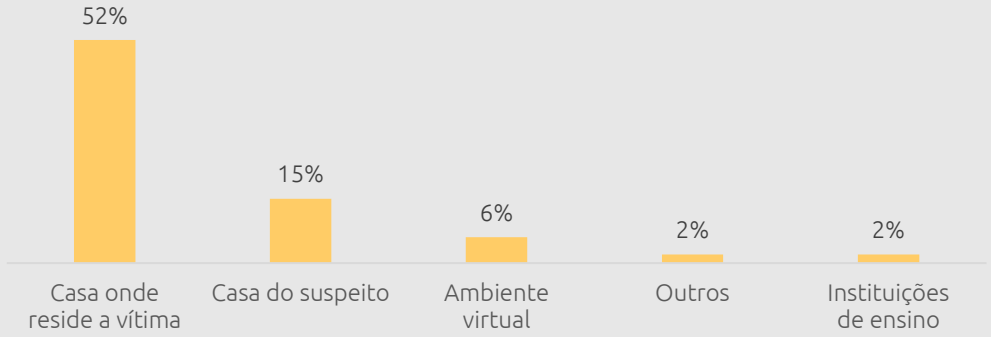
Violência sexual local de ocorrência | abuso

Locais de ocorrência de **abuso sexual** contra crianças e adolescentes mais frequentes no **Sinan** – Brasil, de 2020 a 2022:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sinan.

Locais de ocorrência de **abuso sexual** contra crianças e adolescentes mais frequentes no **Disque 100** – Brasil, de 2020 a 2023:

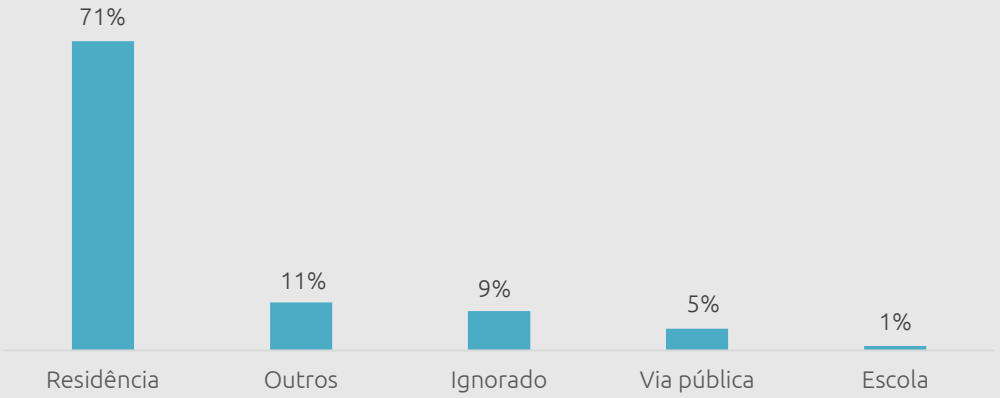


Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

- A **residência** é o local com maior ocorrência de **abuso sexual**, sendo o cenário de **71%** dos casos registrados no **Sinan** e **52%** no **Disque 100**.
- A categoria **outros** (**10%** no **Sinan** e **2%** no **Disque 100**) é indicada pelas bases quando o local de ocorrência não é contemplado nas demais categorias disponíveis. No **Sinan**, a categoria **ignorado** é indicada quando o local da ocorrência não foi informado no momento de preenchimento da notificação.
- O **Sipia** não permite identificar o local de ocorrência das violações.

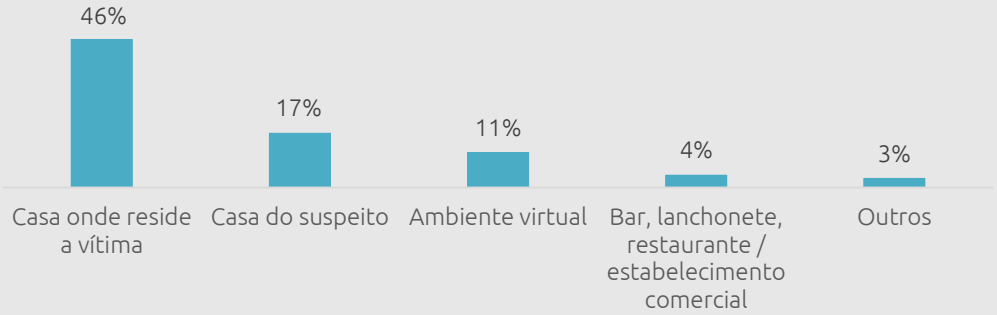
Violência sexual local de ocorrência | exploração

Locais de ocorrência de **exploração sexual** contra crianças e adolescentes mais frequentes no **Sinan** – Brasil, de 2020 a 2022:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sinan.

Locais de ocorrência de **exploração sexual** contra crianças e adolescentes mais frequentes no **Disque 100** – Brasil, de 2020 a 2023:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

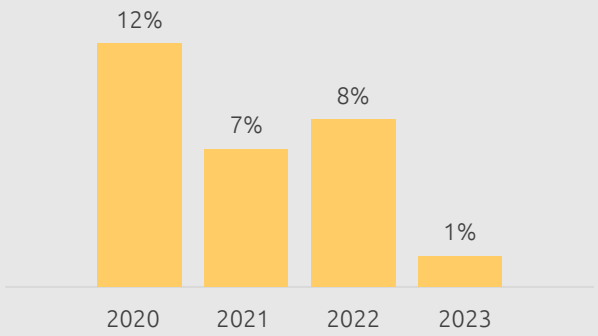
- A **residência** é o local com maior ocorrência de **exploração sexual**, sendo o cenário de **71%** dos casos registrados no **Sinan** e uma média de **46%** no **Disque 100.**

- O **Sipia** não permite identificar o local de ocorrência das violações.

Violência sexual local de ocorrência

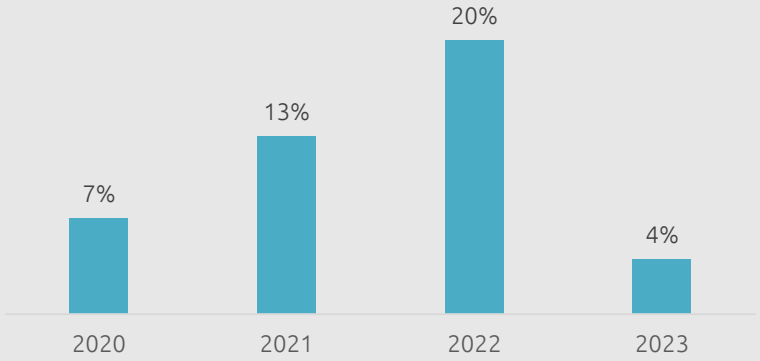
Embora residência seja o principal local de ocorrência da violência sexual, é pertinente destacar também outros cenários, como a **internet**. Ao analisar os dados ano a ano, observa-se que o ambiente virtual tem se tornado mais significativo tanto nos casos de **abuso** quanto nos de **exploração** registrados no **Disque 100**.

Violações de **abuso sexual** contra crianças e adolescentes **em ambiente virtual** no **Disque 100** – Brasil, de 2020 a 2023:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

Violações de **exploração sexual** de crianças e adolescentes ocorridas em **ambiente virtual** no **Disque 100** – Brasil, de 2020 a 2023:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados Disque 100.

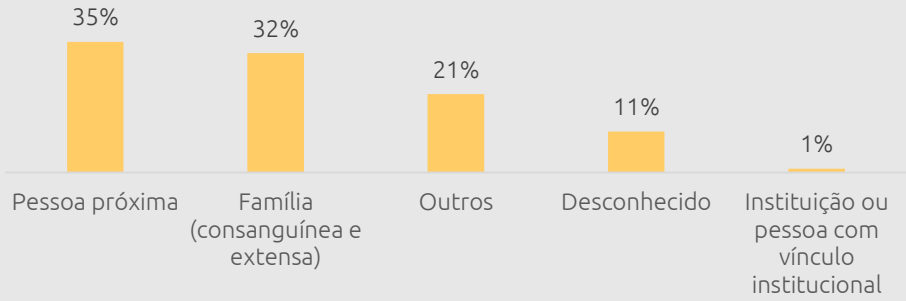
No **Disque 100**, de 2020 a 2023, o **ambiente virtual** representa um percentual maior nas situações de **exploração** do que de **abuso sexual**. Entretanto, em números absolutos, **8.134** situações de **abuso sexual contra crianças e adolescentes** tiveram o ambiente virtual como cenário (**6%** do total de violações de **abuso** contra crianças e adolescentes), enquanto **1.486** situações de **exploração sexual** aconteceram no **ambiente virtual** (**11%** do total de violações **de exploração sexual** contra crianças e adolescentes).
Ou seja, embora o percentual de **exploração sexual** em **ambiente virtual** seja maior, os números absolutos de **abuso sexual** nesse ambiente são elevados.

Violência sexual prováveis agressores, por grupo | abuso

Abuso sexual contra crianças e adolescentes por grupos de prováveis agressores mais frequentes, no **Sipia** – Brasil (2020 a 2023):

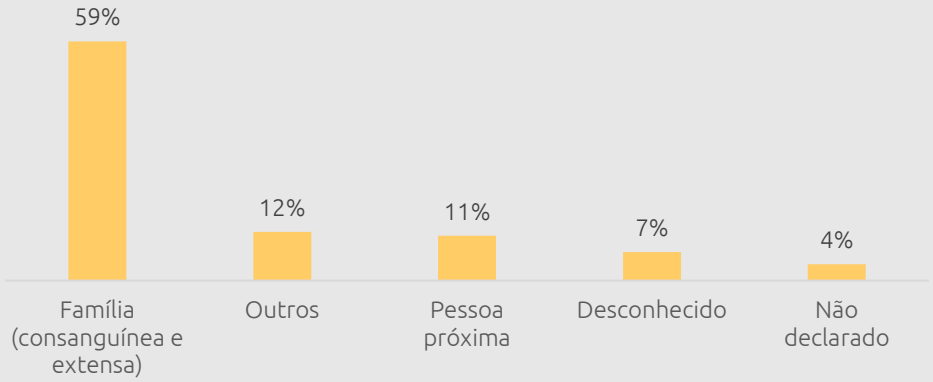
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia.

Abuso sexual contra crianças e adolescentes por grupos de prováveis agressores mais frequentes, no **Sinan** – Brasil (2020 a 2022):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sinan.

Abuso sexual contra crianças e adolescentes por grupos de prováveis agressores mais frequentes, no **Disque 100** – Brasil (2020 a 2023):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100

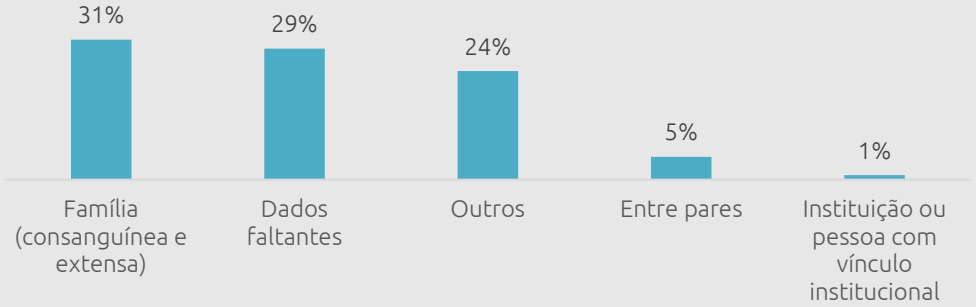
- Nas **três bases**, **família** aparece como um dos principais grupos de prováveis agressores, sendo o principal grupo no **Sipia** (**43%**) e no **Disque 100** (**59%**).

- Diferentemente do que aparece nas duas outras bases, no **Sinan** o grupo **pessoa próxima** é o que mais aparece como provável agressor em casos de **abuso sexual**, representando **35%** dos casos.

- Nas **três bases**, nota-se uma alta incidência de grupos como **outros**, **não declarado** e **dados faltantes**, que não detalham o perfil dos agressores.

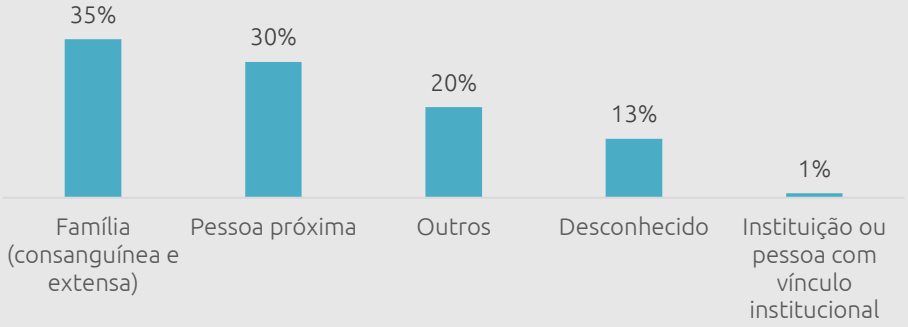
Violência sexual prováveis agressores, por grupo | exploração

Exploração sexual contra crianças e adolescentes por grupos de prováveis agressores mais frequentes, no **Sipia** – Brasil (2020 a 2023):



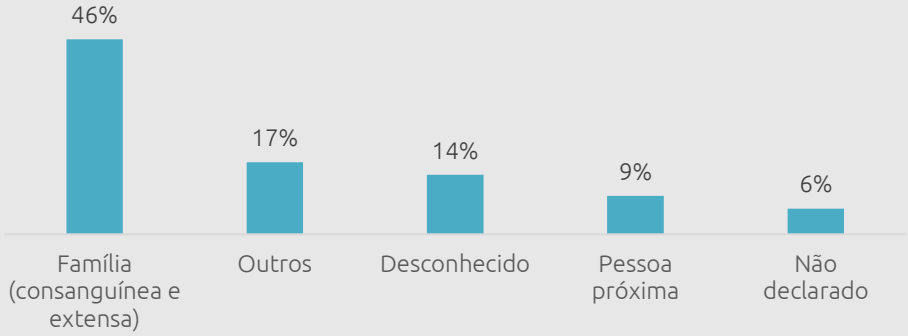
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia.

Exploração sexual contra crianças e adolescentes por grupos de prováveis agressores mais frequentes , no **Sinan** – Brasil (2020 a 2022):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sinan.

Exploração sexual contra crianças e adolescentes por grupos de prováveis agressores mais frequentes, no **Disque 100** – Brasil (2020 a 2023):



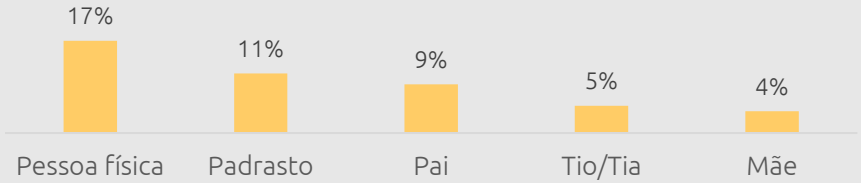
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

- Em casos de **exploração sexual**, grupos como **outros**, **não declarado** e **dados faltantes** são mais frequentes do que nos casos **de abuso sexual**, nas três bases.

- Em casos de **exploração sexual** registrados no **Sinan**, o grupo mais frequente é **família**, diferentemente do que acontece nos casos de **abuso sexual**, em que o grupo mais frequente é **pessoa próxima**.

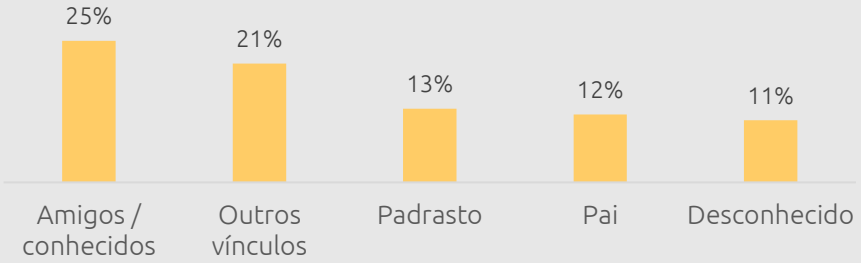
Violência sexual prováveis agressores, por vínculo com a vítima | abuso

Vínculos mais frequentes entre vítima e provável agressor em casos de **abuso sexual** contra crianças e adolescentes, no **Sipia** – Brasil (2020 a 2023):



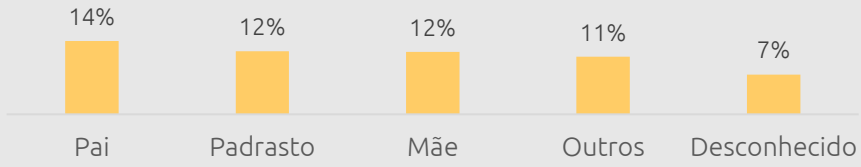
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia.

Vínculos mais frequentes entre vítima e provável agressor em casos de **abuso sexual** contra crianças e adolescentes, no **Sinan** – Brasil (2020 a 2022):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sinan.

Vínculos mais frequentes entre vítima e provável agressor em casos de **abuso sexual** contra crianças e adolescentes, no **Disque 100** – Brasil (2020 a 2023):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

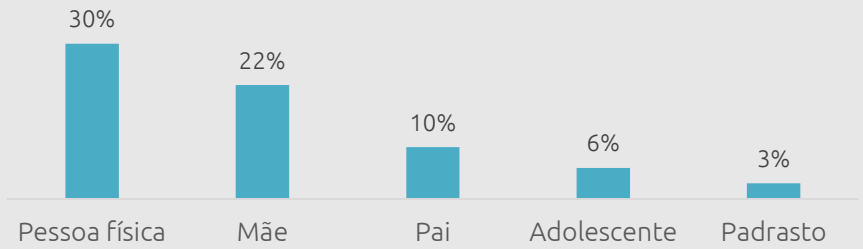
- No casos de **abuso sexual** contra crianças e adolescentes registrados no **Sipia**, o principal grupo de prováveis agressores é família (como visto na página 26). Porém, ao observar dados de vínculo entre a vítima e o provável agressor, **pessoa física** aparece com maior incidência. Como esse filtro não estabelece com clareza a relação entre provável agressor e vítima, dificulta a interpretação do dado.

- No **Sinan**, **amigos/conhecidos** aparece com maior incidência nos registros de **abuso sexual** contra crianças e adolescentes, seguidos de **outros vínculos**.

- No **Disque 100**, **pai** aparece com maior incidência nos registros de **abuso sexual** contra crianças e adolescentes, seguidos de **padrasto**.

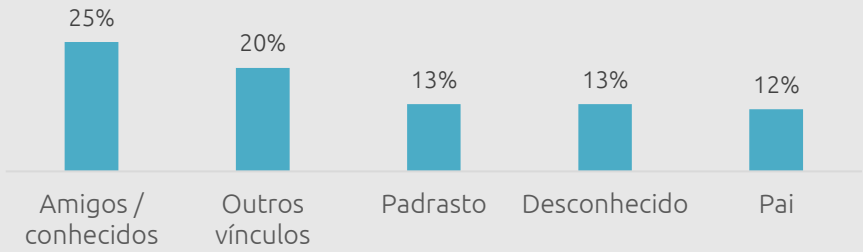
Violência sexual prováveis agressores, por vínculo com a vítima | exploração

Vínculos mais frequentes entre vítima e provável agressor em casos de **exploração sexual** contra crianças e adolescentes, no **Sipia** – Brasil (2020 a 2023):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia.

Vínculos mais frequentes entre vítima e provável agressor em casos de **exploração sexual** contra crianças e adolescentes, no **Sinan** – Brasil (2020 a 2022):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sinan.

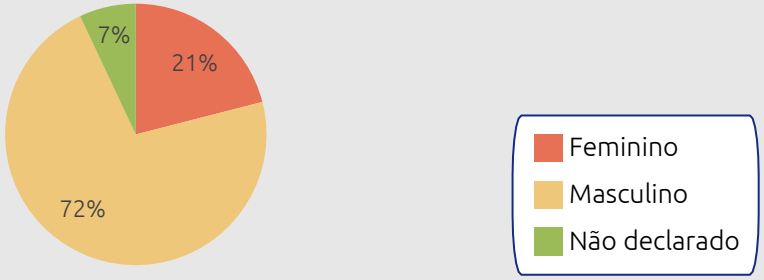
Vínculos mais frequentes entre vítima e provável agressor em casos de **exploração sexual** contra crianças e adolescentes, no **Disque 100** – Brasil (2020 a 2023):

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

- No **Sipia**, **pessoa física** aparece com maior incidência nos registros de exploração sexual contra crianças e adolescentes, seguida da **mãe**.
- Diferentemente das outras duas bases, no **Sinan** a **mãe não aparece** como uma das principais agressoras em casos de exploração sexual.
- No **Disque 100**, **mãe** aparece com maior incidência nos registros de exploração sexual contra crianças e adolescentes, seguidos de **outros**.

Violência sexual prováveis agressores, por sexo

Proporção de prováveis agressores de **abuso sexual** contra crianças e adolescentes, por **sexo** no **Disque 100** – Brasil, 2020 a 2023:



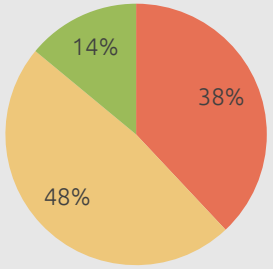
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

- Nos casos de **abuso sexual** registrados no **Disque 100** entre 2020 e 2023, **31%** dos prováveis agressores tem entre 30 e 44 anos e **72%** são homens.

- O **Sipia** não detalha sexo e idade dos prováveis agressores por formas de violência cometida.

- O **Sinan** não detalha sexo dos prováveis agressores, e apresenta apenas informações do ciclo de vida (criança, adolescente, jovem, pessoa adulta e pessoa idosa), sem detalhar faixa etária.

Proporção de prováveis agressores de **exploração sexual** contra crianças e adolescentes, por **sexo** no **Disque 100** – Brasil, 2020 a 2023:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

- Ainda que mãe seja apontada como a principal provável agressora nos casos de **exploração sexual** registrados no **Disque 100** entre 2020 e 2023 (como visto na página 29), os dados de perfil dos prováveis agressores indicam que **48%** são **homens**.

- Segundo dados **do Disque 100** entre 2020 e 2023, **32%** dos prováveis agressores de **exploração sexual** tem entre **30 e 44 anos, faixa etária** que também predomina nos casos de abuso **sexual** nessa base de dados.

Violência física

- Em 2022, **a cada 8 minutos uma notificação de violência física contra criança ou adolescente foi registrada no Sinan**.

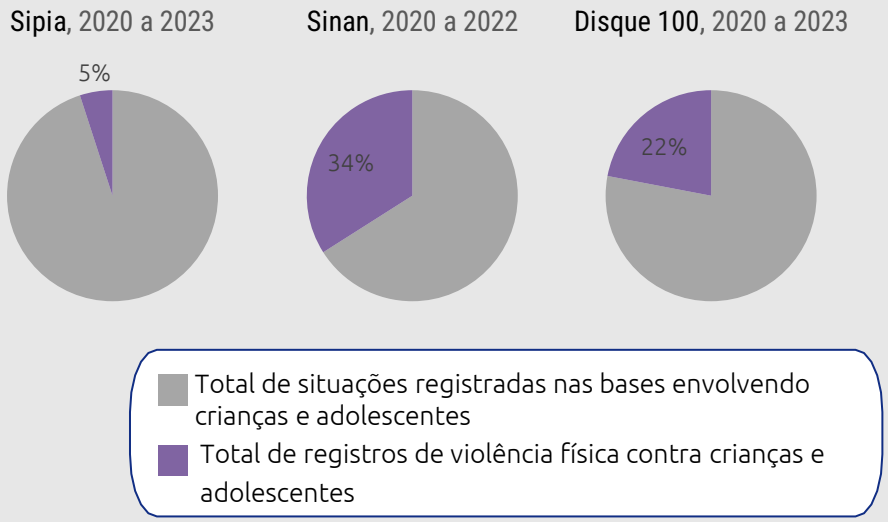
- Em 2023, **a cada 2 minutos o Disque 100 recebeu uma denúncia de violência física contra criança ou adolescente**.

- **90%** das violações registradas no Disque 100 de violência física contra crianças e adolescentes **indicam que não foi a primeira vez** que a violência aconteceu.

No Sinan, o percentual é de **37%**.

O Sipia não apresenta informação de frequência ou repetição.

Proporção de registros de **violência física** em relação ao total de registros sobre crianças e adolescentes nas **três bases** – Brasil (2020 a 2023):

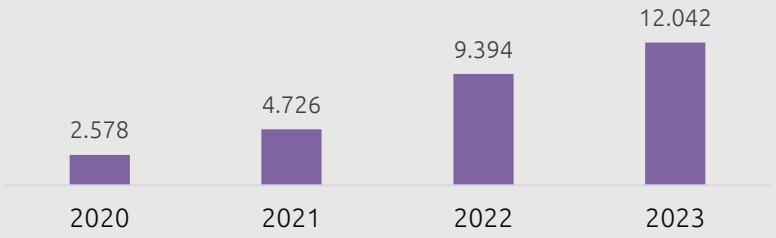


Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

- Considerando todos os registros sobre crianças e adolescentes feitos nas três bases, o Sinan é o que apresenta o maior percentual de casos de violência física (**34%**).

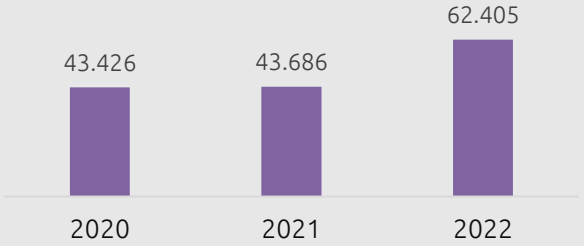
Violência física

Violência física contra crianças e adolescentes no **Sipia** – Brasil, de 2020 a 2023:



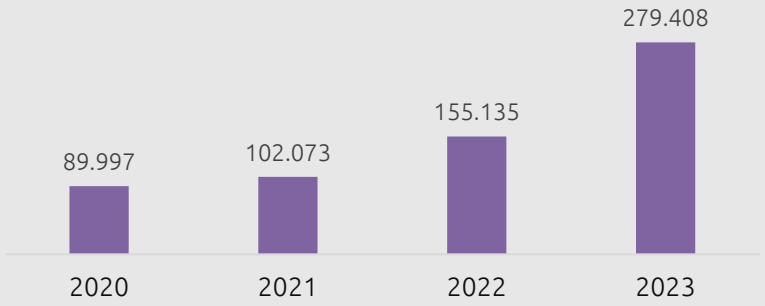
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia.

Violência física contra crianças e adolescentes no **Sinan** – Brasil, de 2020 a 2022:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sinan.

Violência física contra crianças e adolescentes no **Disque 100** – Brasil, de 2020 a 2023:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

- O **aumento** observado nas três bases não indica necessariamente crescimento nos casos de violência física contra crianças e adolescentes, mas sugere uma **subnotificação de registros durante os anos iniciais da pandemia** (2020 e 2021) conforme indicado pelo Fórum de Segurança Pública (2021).

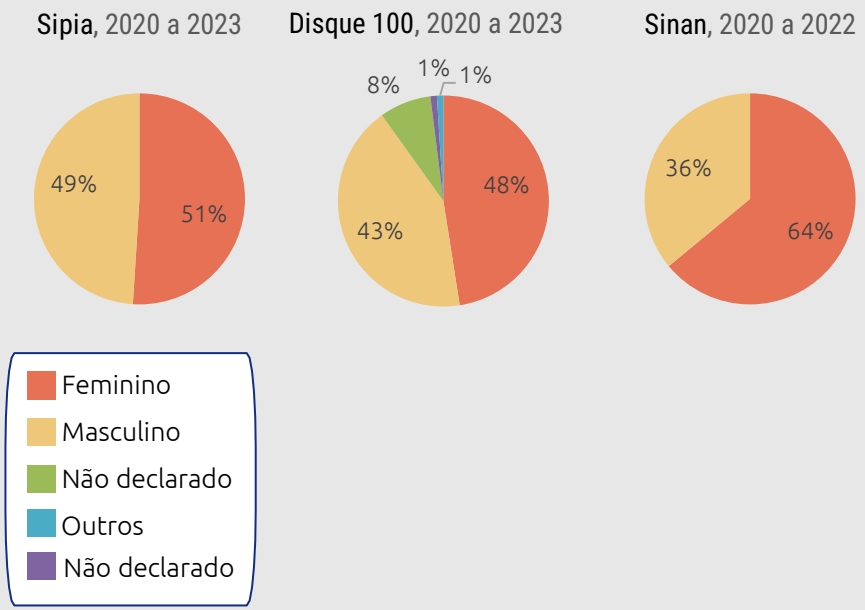
Violência física perfil da vítima

▸ No **Sipia:**
Entre 12 e 17 anos (43%)
Branca (36%) e parda (33%)
Menina (51%) e menino (49%)

▸ No **Sinan:**
Entre 15 e 19 anos (54%)
Parda (48%)
Menina (64%)

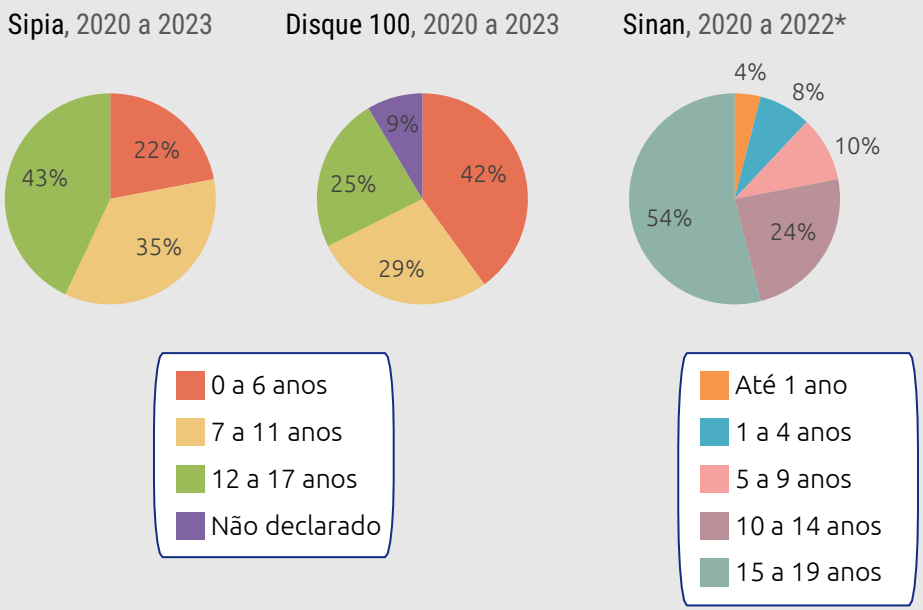
▸ No **Disque 100:**
Entre 0 e 6 anos (42%)
Parda (34%) e branca (33%)
Menina (48%) e menino (43%)

Proporção de crianças e adolescentes vítimas de **violência física**, por **sexo**, nas **três bases** – Brasil (2020 a 2023) :



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

Proporção de crianças e adolescentes vítimas de **violência física**, por **faixa etária**, nas **três bases** – Brasil (2020 a 2023): :



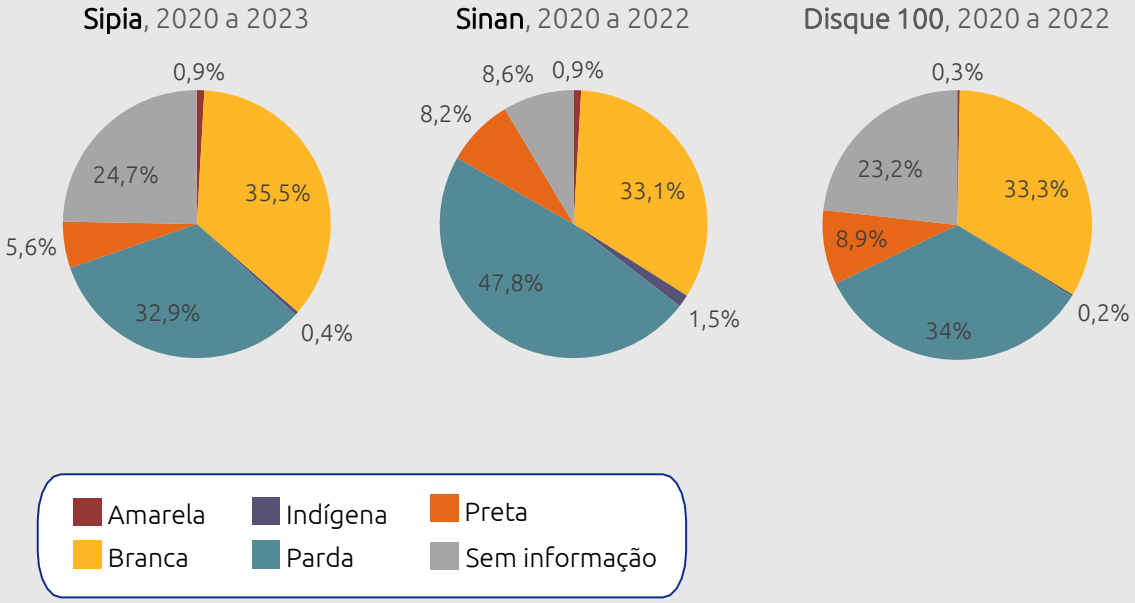
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

▸ Diferentemente das outras duas bases, no **Disque 100** há mais registros de violência física contra crianças do que contra adolescentes, com **42% de 0 a 6 anos** e **29% de 7 a 11 anos**.

* O **Sinan** segue as faixas etárias estabelecidas pela OMS, e não permite o mesmo agrupamento das outras duas bases.

Violência física perfil da vítima

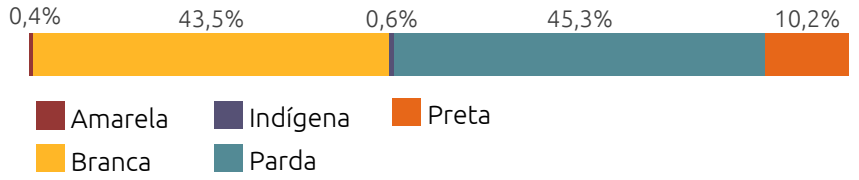
Proporção de crianças e adolescentes vítimas de **violência física**, por **cor ou raça**, nas **três bases** – Brasil (2020 a 2023):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

- Nas **três bases**, o número de casos sem informação de cor ou raça é significativo, principalmente no **Sipia** (**24,7%**) e **Disque 100** (**23,2%**), o que dificulta a identificação do perfil das vítimas de violência física.

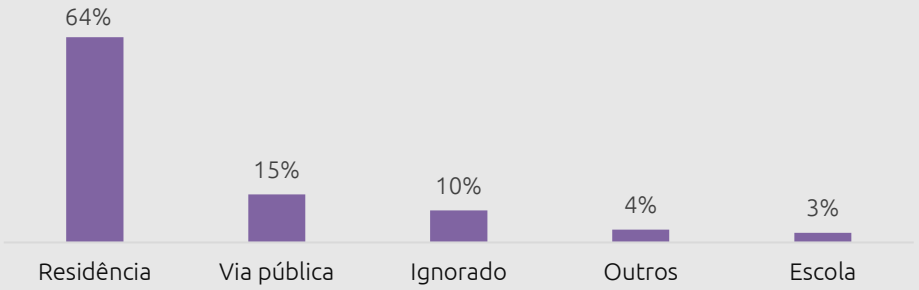
Proporção da população residente no Brasil, por cor ou raça:



Fonte: Censo Demográfico 2022, IBGE

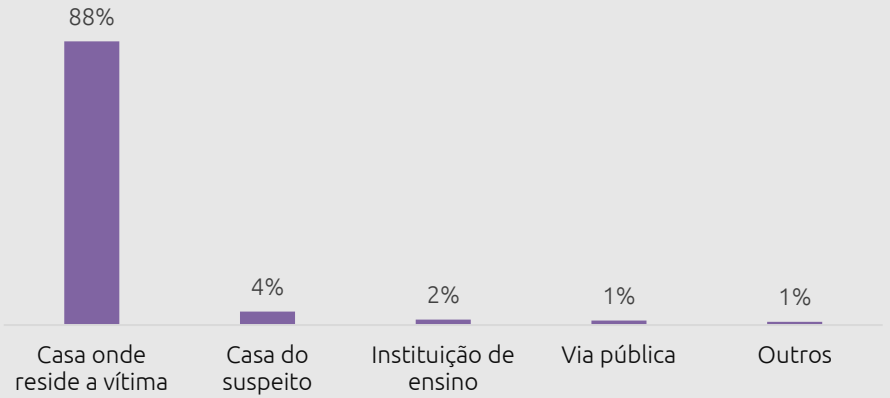
Violência física local de ocorrência

Locais de ocorrência de violência física contra crianças e adolescentes mais frequentes no Sinan – Brasil, de 2020 a 2022:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sinan.

Locais de ocorrência de violência física contra crianças e adolescentes mais frequentes no Disque 100 – Brasil, de 2020 a 2023:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

- A **residência** é o local mais comum de violência física contra crianças e adolescentes, sendo o cenário de **64%** dos casos registrados no Sinan e de **88%** no Disque 100.

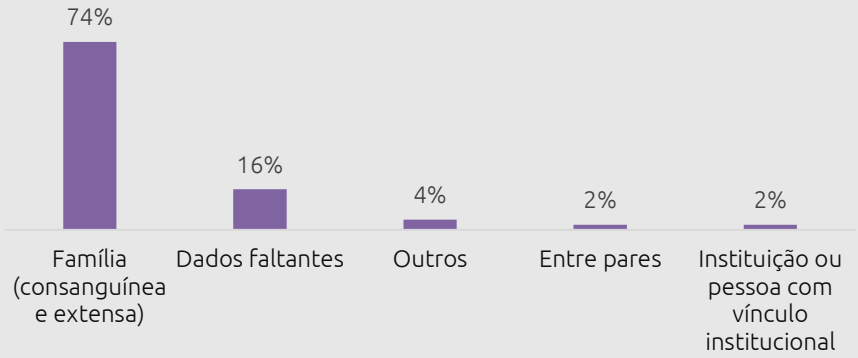
- **Via pública** é segundo principal cenário de violência física no Sinan, com **15%** dos casos

- Os locais de ocorrência das violências podem sofrer mudanças quando observados os prováveis agressores. Segundo o Sinan, considerando apenas as notificação de violência física que indicam como provável agressor **instituição ou pessoa com vínculo institucional** (página 36), os locais de ocorrência mais frequentes são **escola** (**25%**), **residência** (**23%**) e **habitação coletiva** (**18%**).

- O Sipia não permite identificar o local de ocorrência das violações.

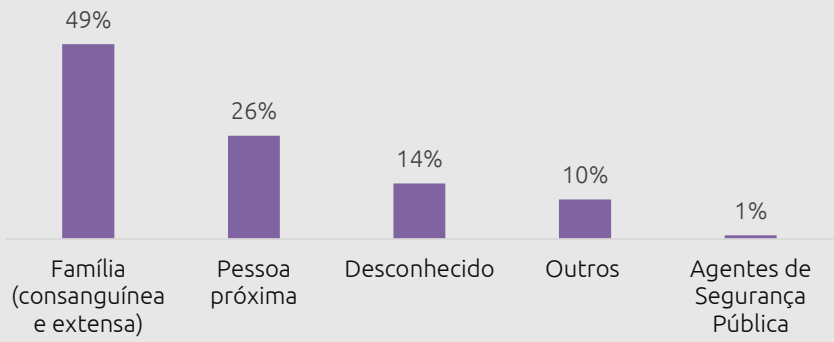
Violência física prováveis agressores, por grupo

Violência física contra crianças e adolescentes por grupos de prováveis agressores mais frequentes, no **Sipia** – Brasil (2020 a 2023):



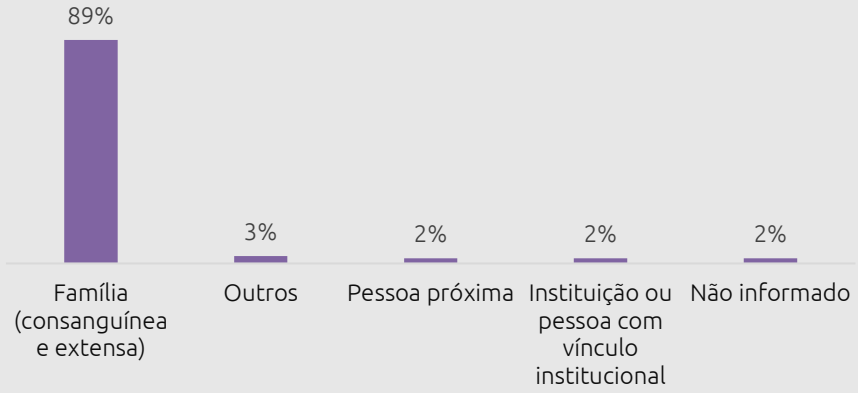
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia.

Violência física contra crianças e adolescentes por grupos de prováveis agressores mais frequentes, no **Sinan** – Brasil (2020 a 2022):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sinan.

Violência física contra crianças e adolescentes por grupos de prováveis agressores mais frequentes, no **Disque 100** – Brasil (2020 a 2023):



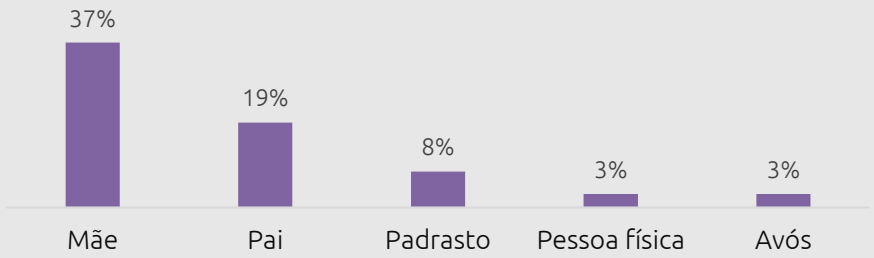
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

- Nas **três bases**, a **família** aparece como principal grupo identificado como possível agressor em situações de violência física contra crianças e adolescentes.

- Ao observar os dados do **Disque 100** de violência física cometida por **instituição ou pessoa com vínculo institucional**, o perfil mais frequente de vítima é **meninos** (**39%**), entre **12 e 17 anos** (**29%**).

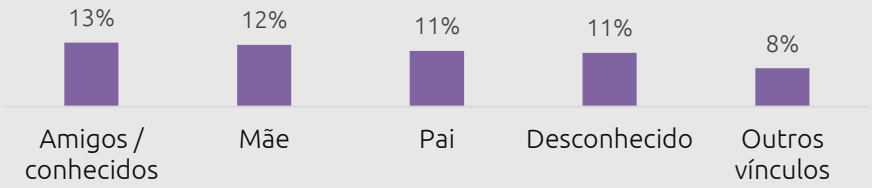
Violência física prováveis agressores, por vínculo com a vítima

Vínculos mais frequentes entre vítima e provável agressor em casos de **violência física** contra crianças e adolescentes, no **Sipia** – Brasil (2020 a 2023):



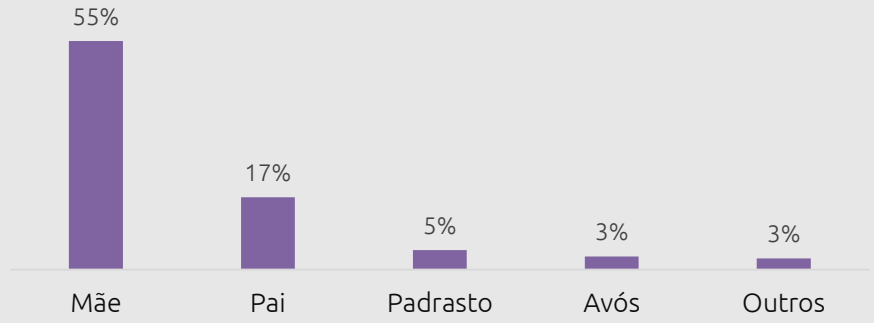
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia.

Vínculos mais frequentes entre vítima e provável agressor em casos de **violência física** contra crianças e adolescentes, no **Sinan** – Brasil (2020 a 2022):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sinan.

Vínculos mais frequentes entre vítima e provável agressor em casos de **violência física** contra crianças e adolescentes, no **Disque 100** – Brasil (2020 a 2023):



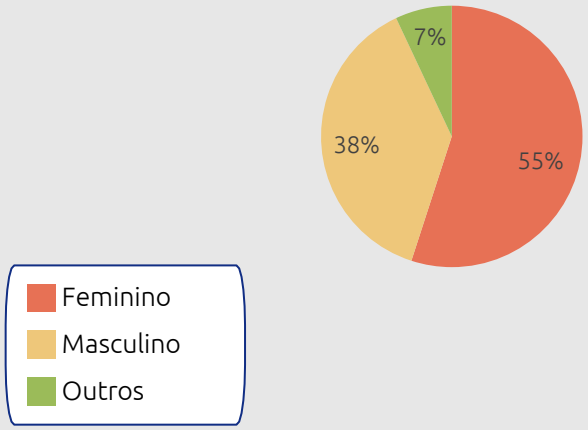
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

- **Mãe** , **pai** e **padrasto** figuram como os prováveis agressores mais frequentes em situações de violência física contra crianças e adolescentes no **Sipia** e no **Disque 100**.

- A maior parte dos casos de violência física contra crianças e adolescentes registradas no **Sinan** tem como provável agressor **amigos ou conhecidos** da vítima.

Violência física prováveis agressores, por sexo

Proporção de prováveis agressores em casos de violência física contra crianças e adolescentes, por sexo no Disque 100 – Brasil (2020 a 2023):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

- Nos casos de violência física registrados no Disque 100 entre 2020 e 2023, o perfil mais frequente é o de **mulheres** (**55%**), entre **30 e 34 anos** (**16%**).
- Há uma alta porcentagem de registros com idade **não informada** (**23%**).
- O Sipia não detalha sexo e idade dos prováveis agressores por formas de violência cometida.
- O Sinan não detalha sexo dos prováveis agressores, e apresenta apenas informações do ciclo de vida (criança, adolescente, jovem, pessoa adulta e pessoa idosa), sem detalhar faixa etária.

Violência psicológica

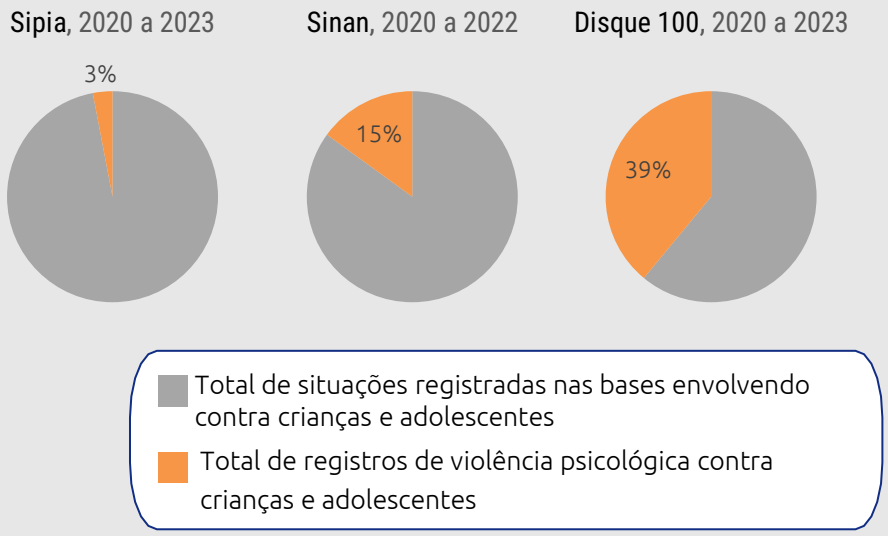
Em 2023, **a cada 30 segundos uma situação de violência psicológica contra criança ou adolescente foi registrada no Disque 100**.

89% das violações registradas no Disque 100 de violência psicológica contra crianças e adolescentes **indicam que não foi a primeira vez** que a violência aconteceu.

No Sinan, o percentual é de **55%**.

O Sipia não apresenta informação de frequência ou repetição.

Proporção de registros de **violência psicológica** em relação ao total de registros sobre crianças e adolescentes nas **três bases** – Brasil (2020 a 2023):

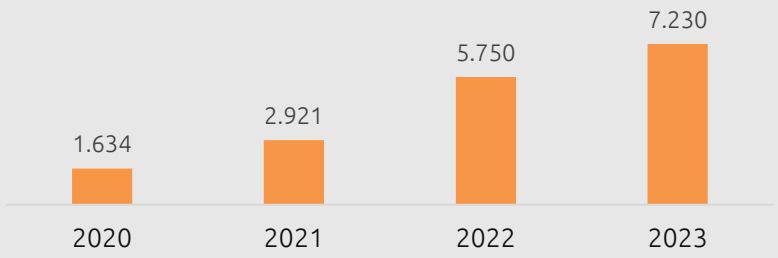


Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

Considerando todos os registros sobre crianças e adolescentes feitos nas três bases, o Disque 100 é o que apresenta o maior percentual de casos de violência psicológica (**39%**).

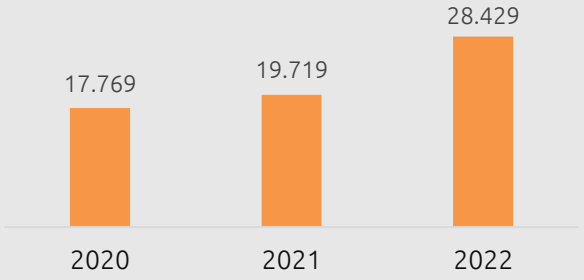
Violência psicológica

Violência psicológica contra crianças e adolescentes no **Sipia** – Brasil, de 2020 a 2023:



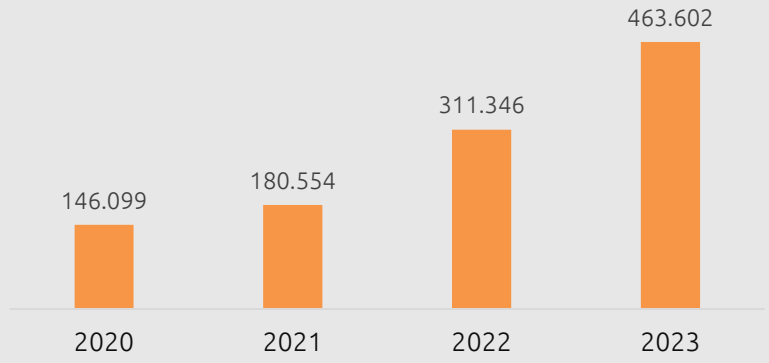
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia.

Violência psicológica contra crianças e adolescentes no **Sinan** – Brasil, de 2020 a 2022:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sinan.

Violência psicológica contra crianças e adolescentes no **Disque 100** – Brasil, de 2020 a 2023:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

- Há um **aumento** de registros de violência psicológica **nas três bases**, tendência observada também nas demais formas de violências apresentadas neste relatório. Esse aumento pode apontar para uma subnotificação durante os primeiros anos de pandemia.

Violência psicológica perfil da vítima

- No **Sipia:**

Entre 12 e 17 anos (56%)
Branca (43%)
Menina (55%)

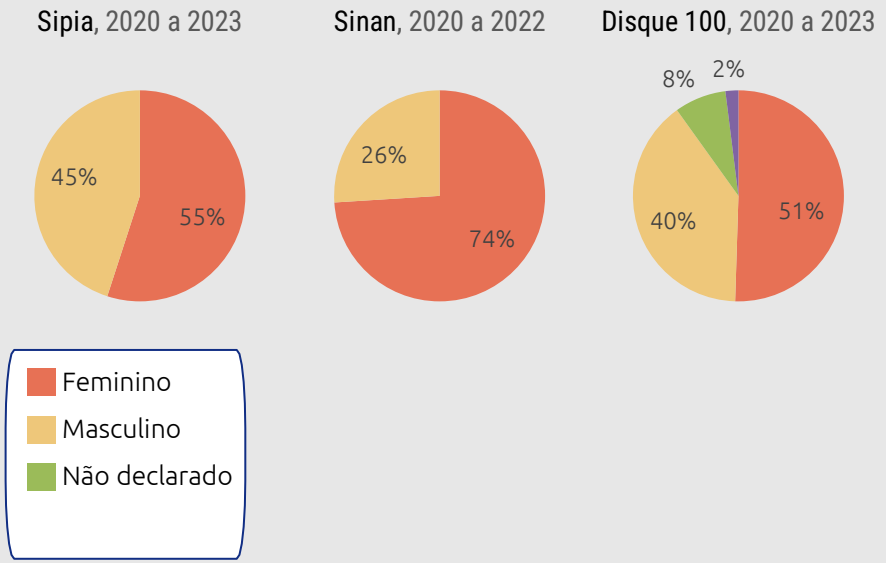
- No **Sinan:**

Entre 15 e 19 anos (37%)
Parda (47%)
Menina (74%)

- No **Disque 100:**

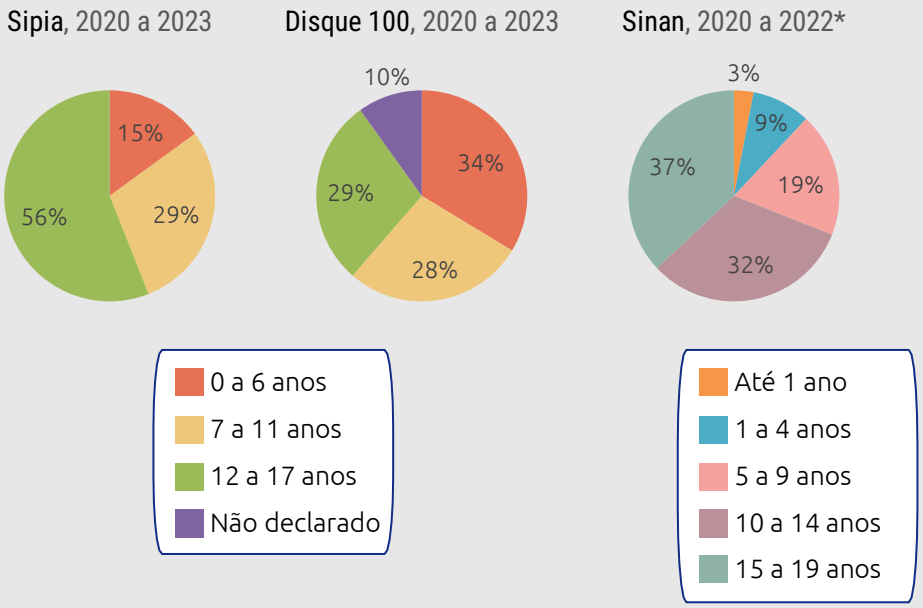
Entre 0 e 6 anos (34%)
Parda (34%) e branca (34%)
Menina (51%)

Proporção de crianças e adolescentes vítimas de **violência psicológica**, por **sexo**, nas **três bases** – Brasil (2020 a 2023) :



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

Proporção de crianças e adolescentes vítimas de **violência psicológica**, por **faixa etária**, nas **três bases** – Brasil (2020 a 2023):

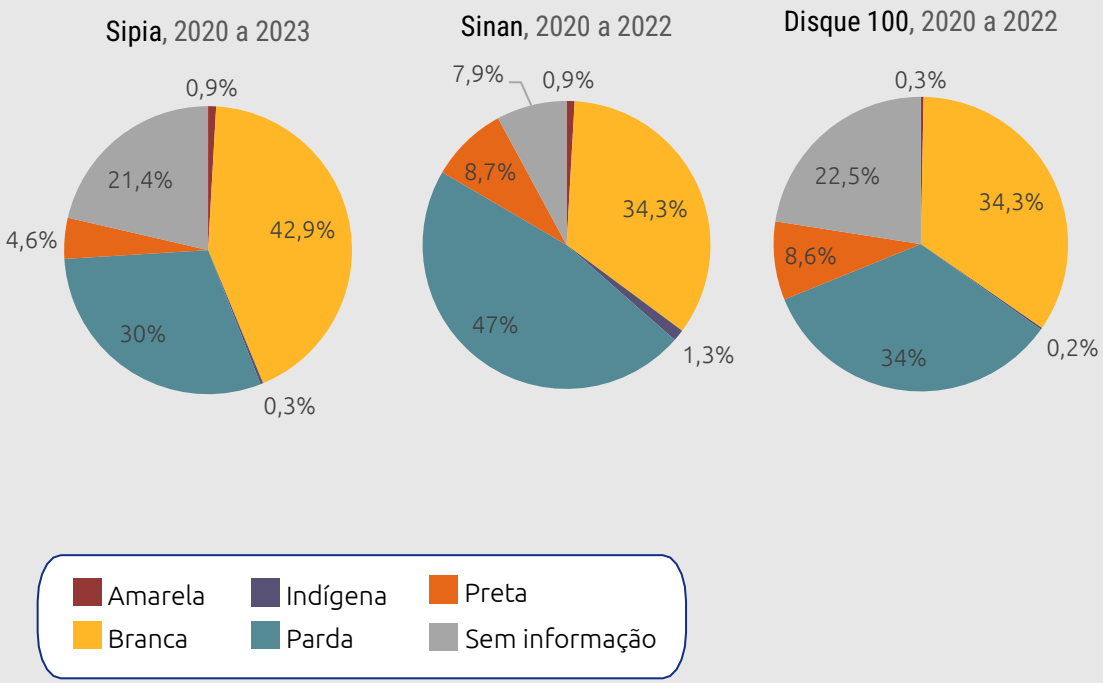


Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

* O **Sinan** segue as faixas etárias estabelecidas pela OMS, e não permite o mesmo agrupamento das outras duas bases.

Violência psicológica perfil da vítima

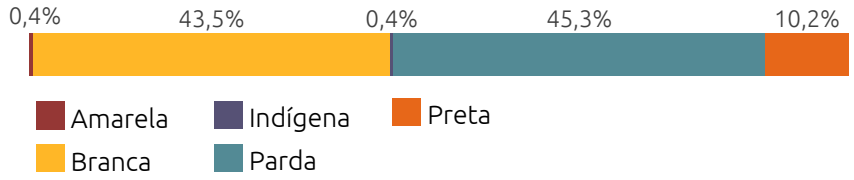
Proporção de crianças e adolescentes vítimas de violência psicológica, por cor ou raça, nas três bases – Brasil (2020 a 2023):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

- **21,4%** dos casos registrados no Sipia e **22,5%** dos registrados no Disque 100 **não apresentam informação** sobre cor ou raça das crianças e adolescentes vítimas de violência psicológica.

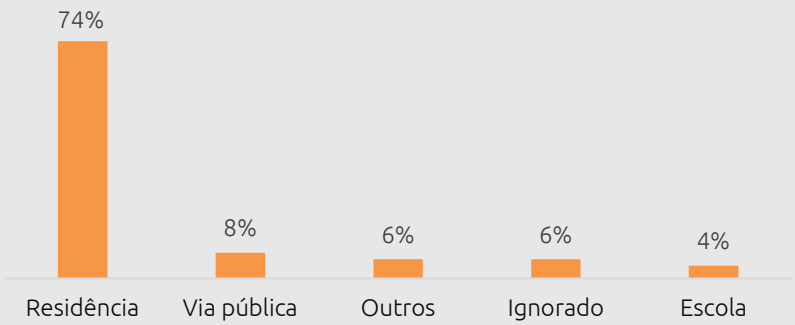
Proporção da população residente no Brasil, por cor ou raça:



Fonte: Censo Demográfico 2022, IBGE

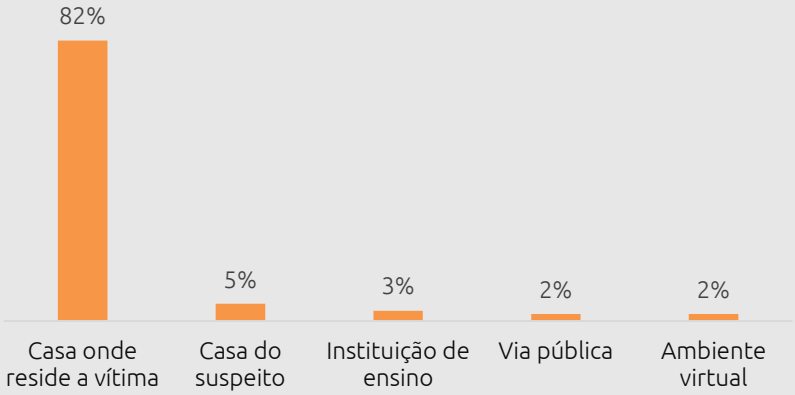
Violência psicológica local de ocorrência

Cenários mais frequentes de **violência psicológica** contra crianças e adolescentes no **Sinan** – Brasil (2020 a 2022):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sinan.

Cenários mais frequentes de **violência psicológica** contra crianças e adolescentes no **Disque 100** – Brasil (2020 a 2022):

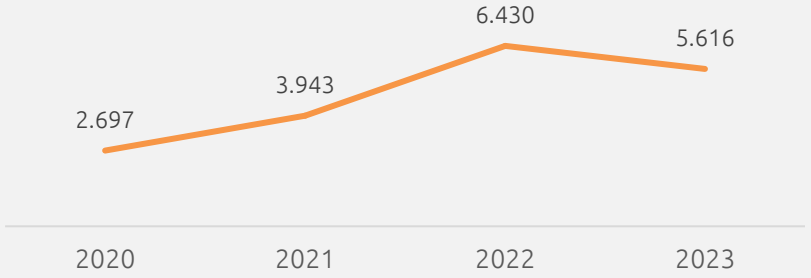


Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

- Como nas demais formas de violência apresentadas neste relatório, a **residência** é o local mais comum de violência psicológica, sendo o cenário de **74%** dos casos registrados no **Sinan** e **82%** no **Disque 100.**

- O **Sipia** não permite identificar o local de ocorrência das violações.

Casos de **violência psicológica** contra crianças e adolescentes no **ambiente virtual** no **Disque 100** – Brasil, de 2020 a 2023:

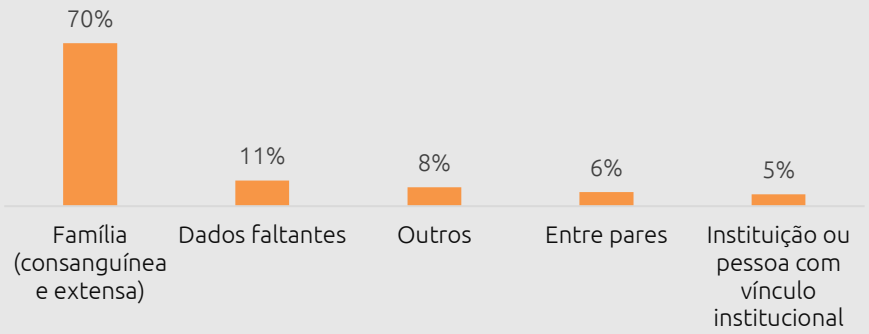


Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

- Os dados do **Disque 100** apontam um **aumento** de registros de situações de violência psicológica contra crianças e adolescentes no **ambiente virtual**. Ambiente virtual inclui redes sociais, jogos online e aplicativos.

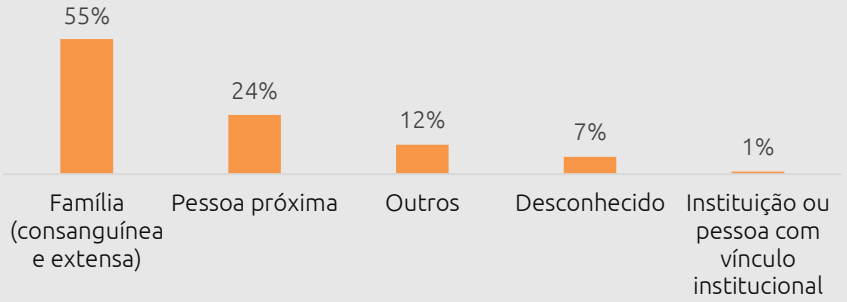
Violência psicológica prováveis agressores, por grupo

Violência psicológica contra crianças e adolescentes por grupos de prováveis agressores mais frequentes, no **Sipia** – Brasil (2020 a 2023):



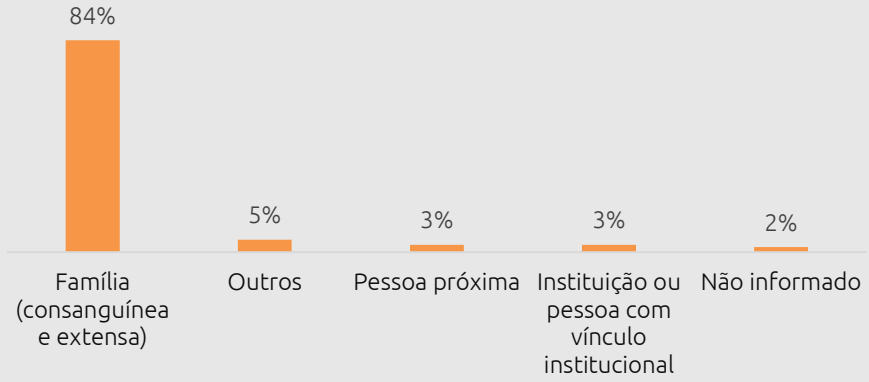
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia.

Violência psicológica contra crianças e adolescentes por grupos de prováveis agressores mais frequentes, no **Sinan** – Brasil (2020 a 2022):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sinan.

Violência psicológica contra crianças e adolescentes por grupos de prováveis agressores mais frequentes, no **Disque 100** – Brasil (2020 a 2023):



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

- Nas **três bases**, a **família** aparece como principal grupo identificado como possível agressor em situações de violência psicológica contra crianças e adolescentes.

Violência psicológica prováveis agressores, por vínculo com a vítima

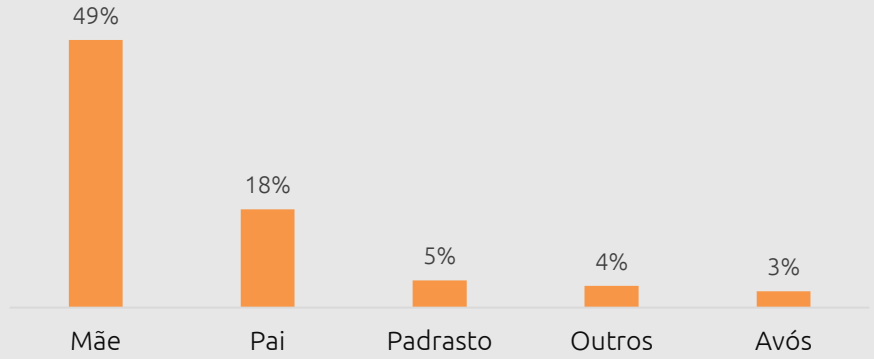
Vínculos mais frequentes entre vítima e provável agressor em casos de violência psicológica contra crianças e adolescentes, no Sipia – Brasil (2020 a 2023):

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia.

Vínculos mais frequentes entre vítima e provável agressor em casos violência psicológica contra crianças e adolescentes, no Sinan – Brasil (2020 a 2022):

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sinan.

Vínculos mais frequentes entre vítima e provável agressor em casos de violência psicológica contra crianças e adolescentes, no Disque 100 – Brasil (2020 a 2023):

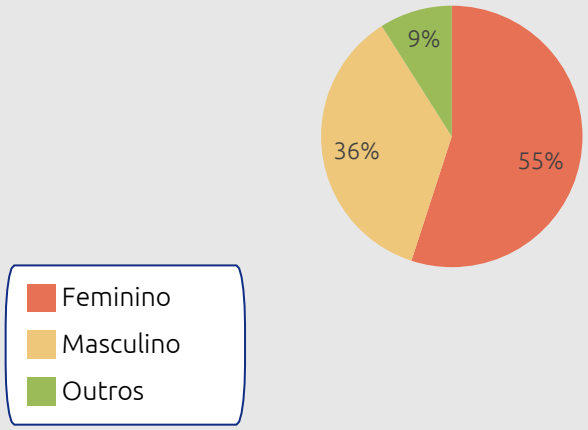


Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100.

- **Mãe** , **pai** e **padrasto** figuram como principais prováveis agressores de violência psicológica contra crianças e adolescentes nas **três bases**..

Violência psicológica prováveis agressores, por sexo

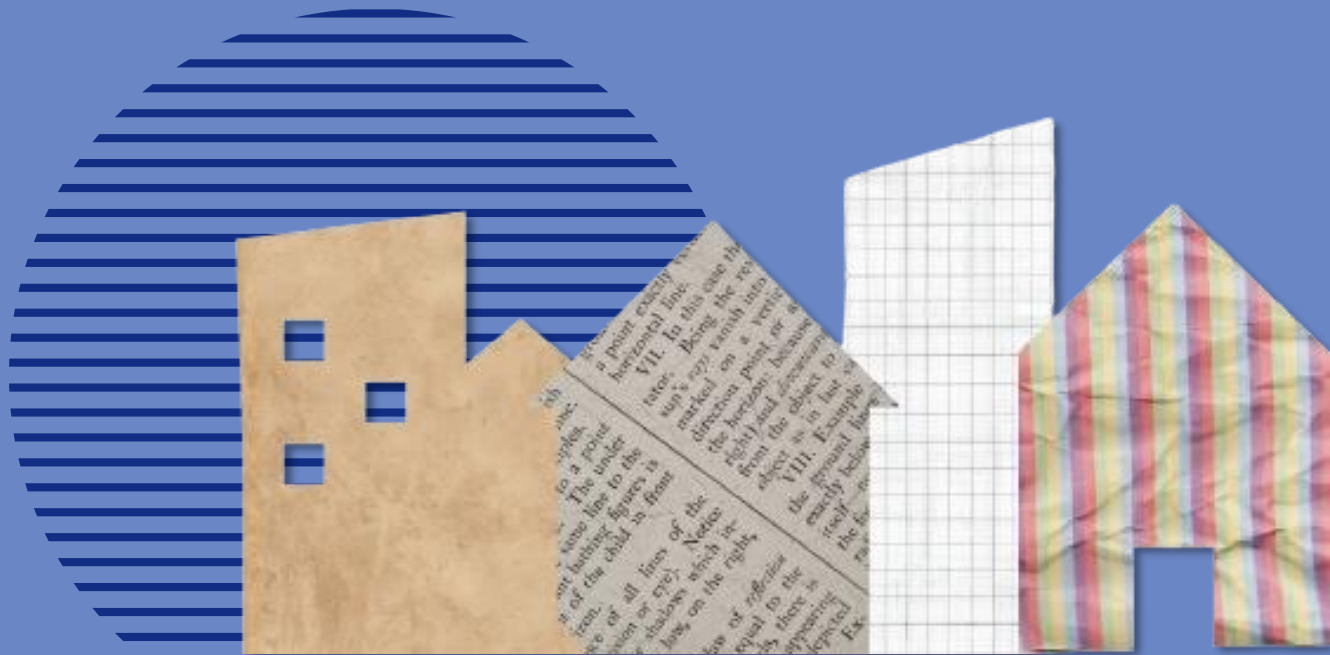
Proporção de prováveis agressores em casos de violência física contra crianças e adolescentes, por sexo no Disque 100 – Brasil (2020 a 2023): 2023:



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Disque 100

- Nos casos de violência psicológica registrados no Disque 100 entre 2020 e 2023, o perfil mais frequente é o de **mulheres** (**54%**), entre **30 e 34 anos** (**19%**).
- O Sipia não detalha sexo e idade dos prováveis agressores por formas de violência cometida.
- O Sinan não detalha sexo dos prováveis agressores, e apresenta apenas informações do ciclo de vida (criança, adolescente, jovem, pessoa adulta e pessoa idosa), sem detalhar faixa etária.

Notas metodológicas



Notas metodológicas considerações gerais

- Cada base de dados utiliza um termo diferente para referir-se aos prováveis agressores: no **Sipia**, o termo utilizado é “agente violador”; no **Sinan**, “prováveis autores da violência”, termo usado no Viva: instrutivo de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências (Ministério da Saúde, 2001); e no **Disque 100**, o termo é “suspeito”. Para este relatório, optou-se por utilizar o termo “provável agressor”.

- Para a definição do perfil das vítimas não foram considerados os dados de violência auto provocada, os dados resultantes de possíveis equívocos e, no caso do **Sipia**, os dados faltantes.

- O percentual de "dados faltantes" no perfil das vítimas segundo **Sipia** é calculado da seguinte forma: em "Direito Violado por Localidade," após aplicar filtros de violação e período, o sistema mostra o total de registros dessa violação. Em "Violação por Direito Violado," com filtros de período, direito fundamental e critério de pesquisa, o sistema apresenta o total de registros conforme o critério escolhido. Por exemplo, em "Direito Violado por Localidade," o total de registros de abuso sexual contra crianças e adolescentes é de 52.152 (entre 2020-2023). Em "Violação por Direito Violado," o total de registros de abuso sexual por faixa etária da vítima é de 30.746 para o mesmo período, representando 59% do total. Assim, 41% dos registros não possuem a faixa etária informada.

- No **Disque 100**, as categorias "bares, restaurantes e lanchonetes" e "estabelecimento comercial" foram agrupadas em uma única categoria. Essa mudança ocorreu porque, a partir de 2023, "bares, lanchonetes e restaurantes" deixou de constar entre os filtros de cenários de violação, enquanto a categoria "estabelecimento comercial" foi introduzida. As categorias podem ser unidas devido à natureza semelhante dos locais abrangidos pelas classificações originais.

- No **Disque 100** as informações registradas como “não informado”, “N/D” e “em branco”, foram agrupadas em uma única categoria chamada neste relatório de **“não informado”**

- No perfil das vítimas segundo o **Disque 100**, a faixa etária não considera o primeiro semestre de 2020, pois o agrupamento nesse semestre não permitia integrá-las com os dados divulgados em outros períodos.

- Os dados foram coletados das bases entre janeiro e abril de 2024, com a última extração realizada entre os dias 8 e 12 de abril. No período de coleta, não haviam dados de 2023 disponíveis no **Sinan**.

- O **Sipia** é composto por módulos (SIPIA I, SIPIA II – InfoInfra, SIPIA III – InfoAdote e SIPIA IV). Os dados apresentados neste relatório se referem aos módulos I e IV, disponíveis para consulta pública.

Notas metodológicas recursos disponíveis nas bases

Ao extrair dados das três bases, percebe-se diferenças entre elas nas informações e filtros disponíveis, nos cruzamentos possíveis e na forma como os dados são disponibilizados.

Abaixo, estão identificadas características convergentes e divergentes das plataformas até a data de extração dos dados:

Recursos disponíveis no Sipia, Sinan e Disque 100, 2024:

Recurso disponível na base	Sipia	Sinan	Disque 100
Dados de 2023	✅	❌	✅
Número total de direito violado	✅	✅	✅
Perfil da vítima considerando a violência cometida	✅	✅	✅
Perfil da vítima considerando a violência cometida e o provável agressor	❌	✅	✅
Perfil do provável agressor considerando a violência cometida	❌	⚠	✅
Local da ocorrência	❌	✅	✅
Frequência (se a situação de violência já havia acontecido antes)	❌	✅	✅

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

✅ A plataforma entrega os dados no formato solicitado
⚠ Não há o filtro, mas as informações disponibilizadas possibilitam a estratificação da informação
❌ Não é possível obter a informação na plataforma

Notas metodológicas recursos disponíveis nas bases

Recursos disponíveis no Sipia, Sinan e Disque 100, em relação ao perfil da vítima e do provável agressor, 2024:

Recurso disponível na base	Sipia	Sinan	Disque 100
Sexo da vítima	✅	✅	✅
Faixa etária da vítima	✅	✅	✅
Raça/cor da vítima	✅	✅	✅
Vínculo entre o provável agressor e a vítima	✅	✅	✅
Sexo do provável agressor por forma de violência	❌	❌	✅
Faixa etária do provável agressor por forma de violência	❌	❌	✅
Raça/cor do provável agressor por forma de violência	❌	❌	✅

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

✅ A plataforma entrega os dados no formato solicitado
⚠ Não há o filtro, mas as informações disponibilizadas possibilitam a estratificação da informação
❌ Não é possível obter a informação na plataforma

Notas metodológicas filtros aplicados

Sipia

- Para extrair os dados de violências contra crianças e adolescentes, foram utilizados dois filtros. O primeiro, "Direito Violado por Localidade", foi aplicado com o critério de pesquisa "Direito Violado", que permitiu a seleção do direito fundamental e da categoria correspondente. Esse filtro permitiu a extração dos registros de acordo com o direito violado.
- Para compreender o perfil das vítimas e agressores com base no direito violado, acessamos "violações por direito violado" e selecionamos as variáveis desejadas, além do direito fundamental e da categoria relacionada ao direito violado que nos interessava.
- Para extrair dados sobre o perfil das vítimas e prováveis agressores com base no direito violado, utilizou-se o filtro "violações por direito violado", com a seleção das variáveis desejadas, além do direito fundamental e da categoria relacionada ao direito violado pertinentes a este relatório

Sinan

- Ao extrair informações de perfil de agressor, aparece a opção de filtro "filho" como relação do agressor com a vítima. Considerando que os dados usados neste relatório são sobre violência contra criança e adolescente e há a possibilidade de erro no preenchimento, optou-se por desconsiderar esse filtro.
- Para obter apenas os dados relativos a violações contra crianças e adolescentes, é necessário aplicar o filtro "Faixa etária". O Ministério da Saúde adota a convenção da Organização Mundial de Saúde, que considera como adolescência o intervalo entre 10 e 19 anos. Dessa forma, é a única plataforma que apresenta dados de maiores de 18 anos. A base disponibiliza informações sobre a faixa etária das vítimas em grupos, sendo até um ano, de um ano a quatro anos, de cinco anos a nove anos, de dez anos a 14 anos e de 15 anos a 19 anos.

Disque 100

- Ao extrair informações sobre o perfil de vítima, além de incluir filtro de "grupo vulnerável - criança e adolescente", também incluiu-se o filtro de faixa etária da vítima. Isso porque, ao selecionar apenas o filtro de "grupo vulnerável - criança e adolescente", apareciam casos com vítimas acima de 18 anos.
- Ao extrair informações de perfil de agressor, aparece a opção de filtro "neto (a)", "filho (a), bisneto (a) e "genro/nora" como relação do agressor com a vítima. Considerando que os dados usados neste relatório são sobre violência contra criança e adolescente e há a possibilidade de erro no preenchimento, optou-se por desconsiderar esses filtros.
- Ao extrair informações sobre local de ocorrência, optou-se por agrupar as categorias "casa da vítima" e "casa onde mora a vítima e o suspeito", a fim de fornecer uma visão abrangente das violências ocorridas no ambiente onde a criança ou adolescente reside.

Notas metodológicas filtros aplicados

Para facilitar a leitura e interpretação das três bases juntas no relatório, optou-se por organizar as informações de perfil dos possíveis agressores em grupos. Optou-se, também, por mostrar apenas dados válidos (foram desconsiderados os dados de violações que indicam filho(a), neto(a), bisneto(a) e genro/nora como prováveis agressores).

Dados de grupos de prováveis agressores foram apresentados nas páginas 11, 12, 13, 26, 27, 36 e 44 deste relatório.

Na tabela a seguir, estão descritos os filtros que compõem cada grupo:

Grupos de prováveis agressores, por base de dados, 2024:

Grupo	Sipia	Sinan	Disque 100
Dados com provável inconsistência	Não se aplica a essa base de dados	Filho (a)	Filho (a); neto (a); bisneto (a); genro/nora
Família (consanguínea e extensa)	Avô(ó); irmãos; madrasta; mãe; padrasto; pai; parentes de 2º grau; parentes de 3º grau ou mais; responsável; tio(a)	Cônjuge; irmão(ã); madrasta; mãe; padrasto; pai	Avô(ó); bisavô(ó); companheiro(a); companheiro da mãe/pai; cunhado(a); enteado; esposa; outros familiares; irmão (a); mãe; marido; padrasto/ madrasta; pai; pessoa com quem mantém/manteve convivência familiar; primo(a); sobrinho(a); tio(a); trisavô(ó)
Pessoa próxima	A plataforma não apresenta filtros que se enquadram no grupo	Amigos/Conhecidos; ex-cônjuge; namorado (a); ex-namorado (a); cuidador	Amigo (a); cuidador (a); vizinho (a); padrinho/madrinha; namorado (a); ex-companheiro (a); ex-namorado (a); ex-esposa (o); ex-companheiro; mesmo nível hierárquico (companheiro de trabalho); amigo da família; mora na mesma residência, mas não é familiar; morou na mesma residência, mas não é familiar

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

Notas metodológicas filtros aplicados

Grupos de prováveis agressores, por base de dados, 2024:

Grupo	Sipia	Sinan	Disque 100
Instituição ou pessoa com vínculo institucional	Defensoria Pública; entidade de atendimento; entidade/organização de assistência social; instituição de saúde; instituição de ensino; justiça da inf. e juventude; Ministério Público; associação religiosa; clubes.	Pessoas com relacionamento institucional; chefe	Agente penitenciário; diretor de unidade prisional; diretor; diretor de escola; diretor de instituição; hierarquicamente superior; empregador/patrão; funcionário, prestador de serviço ou voluntário em instituição; líder religioso; outros profissionais da educação; profissional de saúde; professor (a); treinador/técnico
Agentes de segurança pública	Polícia Civil; Polícia Militar	Policial agente da lei	A plataforma não apresenta filtros que se enquadram no grupo
Violência autoprovocada	Própria criança; próprio adolescente	Própria Pessoa	Própria Pessoa
Outros	Cartório; comércio; meios de comunicação; pessoa física; pessoa jurídica	Outros vínculos	Interno; membro; sem relação; outros; prestador de serviço; hierarquicamente inferir; empregado doméstico
Desconhecido	A plataforma não apresenta filtros que se enquadram no grupo	Desconhecido	Desconhecido
Não informado	A plataforma não apresenta filtros que se enquadram no grupo	A plataforma não apresenta filtros que se enquadram no grupo	Não declarado; em branco; não informado
Não se aplica	A plataforma não apresenta filtros que se enquadram no grupo	A plataforma não apresenta filtros que se enquadram no grupo	Não se aplica: Vítima comunidade/ família
Dados faltantes	Ao comparar o total de violações e o total de possíveis agressores, percebe-se que há uma diferença de valores, sendo que o número de possíveis agressores é menor que o violações. Essa diferença é chamada neste relatório de dados faltantes.	A plataforma não apresenta filtros que se enquadram no grupo	A plataforma não apresenta filtros que se enquadram no grupo

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sipia, Sinan e Disque 100.

Notas metodológicas filtros aplicados

Filtros aplicados para extrair os dados referentes a Violência Física:

Sipia

Direito Violado: Liberdade respeito e dignidade

Categoria: Violência Física

Filtros: Castigo físico; espancamento; agressão física; maus tratos; punição corporal/castigo corporal; supressão de alimentação com caráter punitivo; tortura física

Sinan

Faixa Etária: <1 Ano, 1-4, 5-9, 10-14, 15-19

Viol Física: Sim

Disque 100

Grupo vulnerável: Violência contra crianças ou adolescentes
Tipo de Violação: (2020/1) – Violência Física e a partir de 2020/1 – Integridade >> Física
Filtros: Agressão/vias de fato; lesão corporal; maus tratos; tortura Física; violência obstétrica; outros

Notas metodológicas filtros aplicados

Filtros aplicados para extrair os dados referentes a Violência Sexual - Abuso

Sipia

Direito Violado: Liberdade respeito e dignidade

Categoria: Violência Sexual – Abuso

Filtros: Abuso sexual por cuidadores com conjunção carnal ou não; abuso sexual por detentores de custódia legal com conjunção carnal ou não; abuso sexual por membros do círculo de relações sociais e de amizade com conjunção carnal ou não; abuso sexual por pessoas da família com conjunção carnal ou não; abuso verbal/Telefonemas obscenos; aliciamento sexual; assédio sexual; corrupção para abuso sexual; estupro; estupro de vulnerável; exibicionismo; satisfação de lascívia; voyeurismo

Sinan

Faixa Etária: <1 Ano, 1-4, 5-9, 10-14, 15-19

Assédio Sexual: Sim

Estupro: Sim

Atentado Violento ao pudor: sim

Viol. Sexual: Sim + Outras violências: Sim

Disque 100

Grupo vulnerável: Violência contra crianças ou adolescentes

Tipo de Violação: 2020/1) – Violações gerais, a partir de 2020/1 – Liberdade >> Sexual >> Física e Psíquica

Filtros: Abuso ; abuso Sexual Físico/ Importunação Sexual; estupro; abuso sexual psíquico; assédio sexual;

Em 2023/2 foram inclusos na plataforma outros filtros, que também foram considerados: estupro corretivo; estupro de vulnerável; estupro virtual; violência sexual mediante fraude.

Notas metodológicas filtros aplicados

Filtros aplicados para extrair os dados referentes a Violência Sexual - Exploração

Sipia

Direito Violado: Liberdade respeito e dignidade

Categoria: Violência Sexual – **Exploração Sexual Comercial**

Filtros: Corrupção para a prostituição e/ou exploração sexual comercial

Acesso a material com cena de sexo com crianças e adolescentes, por meio de material físico ou digital; divulgação de cena de sexo com crianças e adolescentes, por meio de material físico ou digital; pornografia; registro e armazenamento de material físico ou digital contendo cena de sexo com crianças e adolescentes

Sinan

Faixa Etária: <1 Ano, 1-4, 5-9, 10-14, 15-19

Exploração Sexual: Sim

Pornografia Infantil: Sim

Disque 100

Grupo vulnerável: Violência contra crianças ou adolescentes

Tipo de Violação: (2020/1) – Violações gerais, apartir de 2020/1 – Liberdade >> Sexual >> Física >> Exploração Sexual

Filtros: Exploração Sexual

Notas metodológicas filtros aplicados

Filtros aplicados para extrair os dados referentes a Violência Psicológica

Sipia

Direito Fundamental: Liberdade, respeito e dignidade

Categoria de direito: Violência psicológica

Filtros: Agressão à autoestima; agressão verbal e ameaça; cyberbullying; humilhação pública; tortura psicológica; tratamento cruel ou degradante

Sinan

Faixa Etária: <1 Ano, 1-4, 5-9, 10-14, 15-19

Violência psico/moral: Sim

Disque 100

Grupo vulnerável: Violência contra crianças ou adolescentes

Tipo de Violação: (2020/1) – Violência Psicológica, a partir de 2020/1 – Integridade >> Psíquica

Filtros: Alienação parental; ameaça ou coação; assédio moral; bullying; calúnia; constrangimento; difamação; exposição; exposição (erotização); injúria; insubsistência afetiva; tortura psíquica

Referências

Brasil. **Lei nº 13.431, de 4 de abril de 2017**. Estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente). Brasília, DF, 2017. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13431.htm>. Acesso em janeiro de 2024.

Brasil. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Painel de dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, 2024.Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/ondh/painel-de-dados>. Acesso em janeiro a abril de 2024.

Brasil, Ministério da Mulher, da Família e dos Diretos Humanos. **Manual da Taxonomia de Direitos Humanos da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos**. – Ministério da mulher, da família e dos Direitos Humanos, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/ondh/manual-da-taxonomia-de-direitos-humanos-da-ondh.pdf/view>. Acesso em fevereiro de 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. **DATASUS. Tabnet. VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA .** Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/violebr.def.> Acesso em janeiro a abril de 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde**. Violência intrafamiliar: orientações para prática em serviç**o / Secretaria de Políticas de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd05_19.pdf>. Acesso em janeiro de 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Viva: instrutivo de notificação de violência interpessoal e autoprovocada [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/viva_instrutivo_violencia_interpessoal_autoprovocada_2ed.pdf. Acesso em abril de 2024.

Brasil. **Sistema de Informação para à Infância e Adolescência – SIPIA**. Ministério dos Direitos Humanos, 2024. Disponível em: https://sipiaconselhotutelar.mdh.gov.br/. Acesso em janeiro a abril de 2024.

Childhood Brasil. **A violência sexual infantil no Brasil.** 14 de agosto de 2019. Disponível em: <https://www.childhood.org.br/a-violencia-sexual-infantil-no-brasil/>. Acesso em abril de 2024.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública. **Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública**. Ano 15. 2021. Disponível em: <https://publicacoes.forumseguranca.org.br/handle/fbsp/60>. Acesso em abril de 2024.

Referências

Governo do Paraná. Seção Justiça e cidadania. **Conselhos tutelares contribuem para o desenvolvimento de políticas públicas para crianças.** Paraná, 20 maio 2021. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Conselhos-tutelares-contribuem-para-o-desenvolvimento-de-politicas-publicas-para-crianças>. Acesso em fevereiro de 2024.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama Censo 2022**. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em abril de 2024.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. **OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19**. Maio de 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente>. Acesso em abril de 2024.

EXPEDIENTE

Violências contra crianças e adolescentes em dados - Relatório a partir de informações do Sipia, Sinan e Disque 100 é uma publicação do **Cadê Paraná – Crianças e Adolescentes em Dados e Estatísticas**, projeto do Centro Marista de Defesa da Infância.

Conheça o Cadê Paraná e outras produções em cadeparana.org.br

Centro Marista de Defesa da Infância

Gerência: Bárbara Pimpão Ferreira

Organização: Mariane Lins e Milena Alves

Tratamento dos dados: Mariane Lins

Pesquisa: Mariane Lins e Cecília Landarin Heleno

Apoio técnico:
Bárbara Pimpão Ferreira
Débora Cristina dos Reis Costa
Jaqueline Verneque
Karoline Dutra Szul
Rafael Rodrigo Teixeira

Revisão técnica: Deborah Ribeiro Carvalho

Revisão ortográfica: B3C Int.

Diagramação: Milena Alves

doi.org/10.22491/relatorioviolencias

Entre em contato conosco! contato@centrodedefesa.org.br

CENTRO DE DEFESA DA INFÂNCIA
GRUPO MARISTA

CENTRO DE
DEFESA DA INFÂNCIA

GRUPO **MARISTA**